



BAIXE O NOSSO APP

# O terror emerge em Alcaçuz

Após final de semana marcado pela morte de 26 pessoas, 15 delas decapitadas e 2 carbonizadas, no que já é a maior matança da história do Rio Grande do Norte, principal presídio do Estado amanhece segunda-feira registrando novo motim. **#7 e 9**

No 4º dia de crise, hoje, o Governo inicia contagem de presos para redimir dúvidas sobre mais mortes e fugas. Líderes da chacina são identificados e transferidos. Governador Robinson Faria vai a Brasília pedir reforços e falar com Temer. **#2 e 3**



“

É inevitável e é culpa da superlotação dos presídios, problema que vem se arrastando há 20 anos e ninguém faz nada, nem Judiciário, nem Legislativo, nem Executivo.”

Wallber Virgolino  
Secretário de Justiça do RN

**#3**

## Identificar corpos pode levar mais de 30 dias

Segundo diretor do Instituto Técnico de Polícia, o prazo não impede que corpos reconhecidos sejam liberados antes. **#8**



// Caminhão com cadáveres permanece no quartel da PM

NORTON RAFAEL / NOVO

## Chacina será investigada pela Polícia Civil

Comissão composta por quatro delegados é formada para investigar as 26 mortes. Entenda como tudo aconteceu. **#10**

## Defensoria estuda ação contra o Estado

Pedido deverá ser coletivo e com o objetivo de obter indenização para a família das vítimas. MP também vai investigar caso. **#11**

## Relatos e repercussão de uma noite de horror

NOVO conta como mulheres dos detentos acompanharam a rebelião. E mostra a repercussão mundial da chacina. **#12 e 13**

## Temer quer 5 presídios erguidos em um ano

Presidente recebe governadores para discutir Plano Nacional de Segurança e pedir compromisso na área. **#2**

# BARBÁRIE EM Alcaçuz



Instituto Técnico de Polícia Científica divulga quatro nomes de detentos que morreram na chacina promovida pelo PCC na maior penitenciária do Rio Grande do Norte

## Itep identifica primeiras vítimas do massacre

O Instituto Técnico de Polícia Científica (Itep) divulgou na tarde de ontem os nomes dos quatro primeiros presos mortos no massacre promovido pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, onde 26 detentos foram assassinados.

Os nomes divulgados pelo governo são os de Jefferson Pedrosa Cardoso, Anderson Barbalho da Silva, George Santos de Lima e Diogo de Melo Ferreira.

A identificação só pôde ser feita após exames de necropsicologia e comparação das impressões digitais, realizado com apoio de médicos legistas cedidos pela Polícia Federal.

Dos 26 presos encontrados mortos dentro da penitenciária, 15 estavam decapitados, de acordo com o Itep. Dois dos presos mortos tiveram os corpos carbonizados. Por conta da mutilação de alguns cadáveres, o trabalho de



// Corpos foram retirados de Alcaçuz na tarde de domingo e levados para a sede do Itep, na Ribeira, onde foram guardados em um caminhão

identificação pode demorar até um mês.

Um dos mortos, Jefferson Pedrosa Cardoso, tinha apenas 20 anos. Ele cumpria

pena por roubo majorado (assalto a mão armada). Ele foi preso em 2014 após assaltar um ônibus no bairro de Felipe Camarão.

Anderson Barbalho, de 22 anos, cumpria pena por crime de tráfico de drogas e falsidade ideológica. Ele estava preso desde 2015. George

Santos de Lima Júnior cumpria pena por porte ilegal de arma. O massacre em Alcaçuz começou por volta das 16h30, quando internos do

Penitenciária Estadual Rogério Coutinho Madruga (mais conhecida como Pavilhão 5 de Alcaçuz) conseguiram sair da unidade – que é considerada de segurança máxima – e ter acesso aos demais pavilhões.

No pavilhão 5 é onde estão isolados os membros do PCC, que tinham como alvo os presos que estavam no pavilhão 4, pertencentes ao Sindicato do Crime do RN (SDC). Lá, eles conseguiram assassinar, segundo o dado mais recente do Governo do Estado, 26 pessoas. A maioria delas teve suas cabeças cortadas, algumas foram esparafusadas e pelo menos dois foram carbonizados.

Em virtude das condições dos corpos, que foram retirados do local apenas doze horas após o confronto, o Itep deu prazo de até 30 dias para concluir a identificação de todas as vítimas.

Um caminhão com baú refrigerado foi alugado pelo Governo do Estado para guardar os corpos até que esse trabalho seja finalizado.

## Governador vai a Brasília pedir ajuda do Governo Federal

O governador Robinson Faria anunciou através do Twitter que viaja à Brasília hoje para se reunir com o Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, com quem vai discutir a crise no sistema. “Estou acompanhando todo o trabalho dos agentes de Segurança Pública para restabelecer a ordem em Alcaçuz. Estarei em Brasília para uma reunião com o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes”, postou o governador. A audiência ocorrerá a partir

das 10h, na sede do Ministério da Justiça, em Brasília. Robinson irá solicitar ajuda federal para o enfrentamento à crise instalada no sistema penitenciário do RN, desde a rebelião em Alcaçuz no fim de semana passado.

O governador também vai pedir o reforço no número de agentes da Força Nacional no Estado e tratar de assuntos relacionados ao controle e reconstrução do presídio de Alcaçuz. “Também solicitei uma audiência com

o presidente Michel Temer para tratar sobre a situação”, escreveu. O presidente já havia se pronunciado domingo, também pelo Twitter, sobre a crise em Alcaçuz, revelando que estava acompanhando os acontecimentos. “Acompanho, desde ontem (sábado), a situação da rebelião no Rio Grande do Norte. Determinei que o Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, prestasse todo o auxílio necessário ao governo do estado”, disse Temer.

## Temer estabelece prazo de um ano para construção de cinco novos presídios federais em todo o país

Em uma tentativa de abrandar a atual crise no sistema carcerário, o presidente Michel Temer determinou ao ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, que a pasta conclua a construção de cinco presídios federais em até um ano.

A implantação dos estabelecimentos prisionais está prevista no Plano Nacional de Segurança Pública anunciado por Temer no último dia 5. De acordo com o presidente, a ideia é investir entre R\$ 40 milhões a R\$ 45 milhões por unidade, que deverão ser divididas nas cinco regiões do País. Até o momento, apenas o Rio Grande do Sul teve a confirmação de que será um dos estados contemplados.

De acordo com auxiliares palacianos, para dar celeridade na construção dos presídios, Temer solicitou ao MJ que siga o modelo adotado pelo governo do Espírito Santo, em que as edificações são feitas por módulos. O governador do estado, Paulo Hartung, conversou com Temer nos últimos dias sobre os benefícios desse tipo de construção. Na conversa foi lembrado que o levantamento de um presídio, de forma tradicional, pode levar até cinco anos. Ao agilizar a construção de novos centros de detenção, o Executivo também espera que os governos estaduais tomem providências no mesmo sentido.

Um encontro entre Temer e os governadores dos 26 estados e do Distrito Fe-



// Temer só confirmou, até agora, que RS será um dos contemplados

deral está previsto para ocorrer amanhã no Palácio do Planalto. Na ocasião, os chefes dos executivos estaduais deverão assinar os compromissos estabelecidos no Plano Nacional de Segurança Pública.

O gesto é considerado apenas como político e simbólico uma vez que na véspera, o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, deve fechar o texto final em reunião com os secretários de segurança estaduais.

Entre as medidas que devem ser assinadas amanhã está um acordo de integração entre o governo federal e os estaduais no sentido de facilitar a troca de informações sobre a realidade prisional e criminal em cada uma das localidades. Na análise de in-

tegrantes do governo envolvidos nas discussões, a falta de dados é um dos principais complicadores para se tirar do papel ações de médio e longo prazo na área de segurança.

Em razão disso, o Executivo espera, a partir da assinatura do documento, começar a implementar os Núcleos de Inteligência Policial (NIPO) que deverão ter a participação conjunta dos setores de inteligência das Polícias Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar e do sistema penitenciário.

### ENCONTROS

A discussão sobre a atual crise do sistema penitenciário também fez parte de encontro realizado entre o presidente Michel Temer e o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Ayres Brito, ontem em Brasília. O ex-ministro é amigo de Temer há mais de três décadas e foi cotado, no início do governo, para assumir a Justiça.

Ontem pela manhã, Temer se reuniu com Alexandre de Moraes, ocasião em que o ministro relatou a situação da Penitenciária de Alcaçuz que na véspera foi palco de um novo massacre que culminou na morte de 26 detentos. Apesar das críticas de vários setores sobre a condução de Moraes à frente da pasta, segundo auxiliares palacianos, o ministro tem contado com todo apoio de Temer, que tem considerado sua gestão como “boa”.

**SINDIFERN**  
Sindicato dos Auditores Fiscais do RN

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do SINDIFERN, cumprindo o que determina o art. 14 do Regimento Eleitoral, vem por meio deste Edital convocar eleições para a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e Delegados Sindicais, biênio 2017/2019, a serem realizadas no dia 31 de março de 2017, nos seguintes locais e horários:

Delegacia	Local	Início	Término
1ª URT/SIEF/SUMATI/SUDEFI/SUFAC	Natal	08h00min	14h00min
2ª URT	Nova Cruz	08h00min	12h00min
3ª URT	Currais Novos	08h00min	13h00min
4ª URT	Macau	08h00min	12h00min
5ª URT	Caicó	08h00min	12h30min
6ª URT	Mossoró	08h00min	14h00min
7ª URT	Pau dos Ferros	08h00min	13h00min
Sede da S.E.T.	Centro Administrativo	08h00min	14h00min
Aposentados	Sede do SINDIFERN	08h00min	15h00min

As inscrições para registros das candidaturas estarão abertas no período de 24 de janeiro a 23 de fevereiro de 2017, na secretaria do Sindicato, situado na Alameda das Mansões S/N – Candelária, Natal/RN, no horário das 9h às 13h e das 14h às 17h, de acordo com o § 1º do art. 21 do Regimento Eleitoral.

As disposições sobre incompatibilidades de candidaturas encontram-se no art. 65 do Estatuto do Sindifern, disponível em: [www.sindifern.org.br/institucional/estatuto](http://www.sindifern.org.br/institucional/estatuto), ou na secretaria do Sindicato.

Natal-RN, 16 de janeiro de 2017.

PEDRO LOPES DE ARAÚJO NETO  
Presidente do Sindifern



# BARBÁRIE EM Alcaçuz



**Direção do presídio quer confirmar se houve fugas,** enquanto esgotamento de fossa vai sanar dúvida sobre existência de mais cadáveres dentro da unidade

## Busca por corpos continua e recontagem começa hoje

Cláudio Oliveira  
Do NOVO

Depois de retirar os 26 corpos encontrados após a rebelião no Presídio Estadual de Alcaçuz e iniciar a transferência dos líderes do motim, as Secretarias de Justiça e Cidadania (Sejuc), juntamente com a Secretaria de Segurança Pública do estado (Sesed), Caern e ITEP, continuam hoje a ação em busca de possíveis cadáveres que ainda estejam na unidade. O pavilhão 5 do presídio ficará temporariamente esvaziado para reforma e a recontagem dos presos que indicará se houve ou não fugas deverá começar hoje.

Em entrevista coletiva na noite de ontem os secretários da Sejuc, Wallber Virgolino e da Sesed, Caio César Marques, relataram o que está sendo feito e quais as próximas providências do governo para enfrentar a crise em Alcaçuz.



// Pavilhão 5, onde ficam integrantes do PCC, será esvaziado para que seja feita a recontagem dos presos

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

“Estamos atuando por fases. Primeiro a retirada dos corpos, depois a retirada dos líderes da rebelião e depois a recontagem dos presos para a gente começar a recuperar o presídio”, disse Virgolino. Ele voltou a afirmar que apenas 26 corpos foram encontrados e quatro foram identificados ontem.

Virgolino disse que não acredita que ainda haja corpos e que o governo não tem a intenção de esconder mais corpos ou omitir. “Não teria como esconder tantos corpos como estão dizendo. Se tivessem tantos corpos, já estaria com mal cheiro e certamente já teria vazado alguma foto”, supôs. O trabalho em conjunto com a Caern para desgotar uma fossa, onde pode ainda haver cadáveres, foi suspenso ontem em virtude da operação da Polícia Militar, com apoio do Grupo de Operações Especiais (GOE) e Grupo de Escolta Penal (GEP), para identificar os líderes da rebelião e controlar a situação no presídio que continua tensa.

De acordo com informa-

ções do Governo, os líderes do motim são: Paulo da Silva Santos, João Francisco dos Santos, José Candido Prado, Paulo Márcio Rodrigues e Tiago Souza Soares. Eles foram encaminhados para a Polícia Civil para serem interrogados e, posteriormente, transferidos. Não foram revelados os presídios que os receberão por questão de segurança, segundo Virgolino.

As autoridades acreditam que o presídio voltará gradativamente ao normal e dizem Alcaçuz não será desativada porque o estado não tem condições de desativar um presídio em vista da necessidade de vagas no sistema prisional. Contudo, o pavilhão 5 de Alcaçuz será desativado para reforma. “Vamos isolar o Rogério Coutinho (pavilhão 5) com um muro para reformar. Ele ficará esvaziado e os presos serão custodiados em Alcaçuz e outras unidades”, anunciou Wallber Virgolino. A intenção é manter os membros de facções rivais distantes uns dos outros para evitar novos conflitos.

### Mesmo com fugitivos, Sesed não confirma fuga

Apesar de dois detentos terem sido capturados na Paraíba e identificados como fugitivos de Alcaçuz, as autoridades da segurança pública ainda não confirmaram que ocorreram, de fato, fugas do maior presídio do estado durante a rebelião do sábado passado. Já com os líderes do motim e outros presos, investigam se houve facilitação de agentes ou terceiros com o fornecimento de armas para que a rebelião ocorresse.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Expedito Ferreira, disse em entrevista ao NOVO que tomou conhecimento ainda na noite de sábado em reunião no GGI (Gabinete de Gestão Integrada) que, pelo menos, 7 presos fugiram durante a rebelião.

A informação não foi negada pelas autoridades. “Nós capturamos um fugitivo durante a rebelião e ele havia afirmado que haveriam mais fugitivos, mas isto estamos averiguando”, disse Caio Marques, titular da Sesed. Ele disse ainda que os presos confeccionam as próprias armas com restos de aço da estrutura do presídio, especialmente na situação depreada em que se encontra. “As armas brancas são produzidas artesanalmente. Não temos indícios, nem testemunhas de que armas foram arremessadas para dentro

do presídio para auxiliar na ação, mas as lideranças vão a tudo isso e no mesmo inquérito será investigado se houve facilitação”, disse o secretário.

Familiares dos presos acusaram agentes de terem facilitado o acesso dos detentos do pavilhão 5 até o pavilhão 4 onde atacaram seus rivais levando 26 à morte e ferindo 9. O titular da Sejuc, Wallber Virgolino, também evitou falar sobre mais fugas, mas não negou a possibilidade. Na manhã de ontem, Luan Franklin Anselmo da Silva, 25 anos, foi logo depois de ter roubado uma motocicleta no bairro de Pajuçara, Zona Norte de Natal. Ele seria um fugitivo de Alcaçuz do último fim de semana. Já na cidade de São Bento, Sertão da Paraíba, Andrei da Silva Leão, de 25 anos, e João Bosco Martins Tomás Junior, de 34 anos, foram presos e informaram que cumpriam pena por roubo no Presídio de Alcaçuz tendo fugido há dois dias.

“Da Paraíba me enviaram um vídeo em que o preso não sabe nem de qual pavilhão saiu. Estou esperando comunicação oficial para ser checada com o setor de inteligência. Estou conversando com a polícia civil e precisa passar pela direção do presídio para confirmar ou não”, disse Virgolino. Tais confirmações podem ser feitas hoje se houver a recontagem dos presos.

### Secretário culpa superlotação e diz que massacre foi inevitável

O secretário de Justiça e Cidadania do Rio Grande do Norte, Wallber Virgolino, afirmou em entrevista à Rádio Estadão que o massacre que deixou 26 mortos na Penitenciária Estadual de Alcaçuz no sábado (14) foi inevitável e a superlotação dos presídios é a principal causa dos episódios. Ele ainda disse à reportagem que “agiu bem” para controlar a rebelião, apesar das 26 mortes.

“É inevitável e é culpa da superlotação dos presídios, problema que vem se arrastando há 20 anos e ninguém faz nada, nem Judiciário, nem Legislativo, nem Executivo. Há uma cadeia de incompetência que se houver responsabilização, todos tem que ser responsabilizados”, disse o secretário. Ele afirmou que no passado o Estado deveria ter agido em fiscalização, julgamento de processos mais rapidamente e formulação de leis “mais duras”.

Sobre a ação para controlar a situação no Estado, o secretário disse que a administração teve sucesso. “500 presos invadiram um pavilhão com 200 e morreram 25 e eu acho que o Estado agiu bem. Mas você diria morreram 25. O sistema penitenciário é sinônimo de tensão. Isso é uma guerra que se decide por detalhes, o Estado vem ganhando na maioria das vezes, mas uma hora o presidiário vai conseguir burlar a fiscalização e fazer o que quiser”, afirmou.

Virgolino disse que o go-



// Wallber Virgolino: “problema que vem se arrastando há 20 anos e ninguém faz nada”

verno está trabalhando para controlar a situação na penitenciária e acrescentou que os líderes responsáveis pelo massacre serão autuados, retirados e responsabilizados pelos homicídios. Ainda nesta segunda-feira, 16, presidiários ocupavam o telhado da unidade e ameaçavam outros detentos. O secretário explicou que o pavilhão onde estavam esses presos foi destruído e que a administração está tentando colocá-los em outro lugar de forma superficial para conter a situação.

O secretário do RN disse

ainda que o confronto entre facções, apontado como responsável pela onda de mortes nos presídios brasileiros, é inevitável em qualquer lugar do País. Virgolino agradeceu ainda o envio da Força Nacional, pelo Ministério da Justiça, que está no Estado desde o ano passado. E disse que é difícil controlar a situação nas cadeias porque os policiais e agentes penitenciários teriam mais deveres e menos direitos que os presos. “Tem dois lados nesse confronto, o bem e o mal. Você tem que escolher de que lado está, do Estado ou

do bandido”, afirmou.

O motim registrado no Presídio Provisório Professor Raimundo Nonato Fernandes, na zona norte de Natal, na madrugada de ontem não tem ligação com o massacre de sábado, disse o secretário. “Quando acontece isso (o massacre), a tendência é que os presos fiquem mais folgados, mais estimulados e donos da razão dentro do presídio. Corre o risco do preso achar que pode tudo e que pode controlar o Estado, por isso precisamos agir de forma enérgica”, concluiu.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Barbárie é solução?

Desde a primeira informação sobre o que inicialmente se acreditava ser uma rebelião na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, o NOVO vai para as ruas com uma equipe de quase 20 profissionais unidos em torno do propósito de levar informação precisa, checada e apurada para o leitor conectado conosco através dos diversos canais de comunicação e interação que temos disponibilizado nas plataformas off-line e digital.

E, desde então, nada chamou mais atenção nesse caso – agora já considerado a maior chacina da história da crônica policial potiguar e um dos maiores massacres do sistema penitenciário brasileiro – do que a barbárie ocorrida dentro do maior presídio norte-rio-grandense e, junto a isso, a postura de uma parcela da sociedade frente ao caso.

Nas palavras do próprio secretário estadual da Justiça e da Cidadania do RN, Walber Virgolino, o cenário no interior de Alcaçuz após a rebelião iniciada sábado era de barbárie, com as estruturas muito danificadas e dezenas de corpos mutilados, boa parte deles decapitados.

O cenário de horror extrapolava os limites da unidade. Do lado de fora, choro e ranger de dentes da parte de parentes que, aflitos, buscavam informações sobre presos que poderiam estar mortos ou feridos. O clima de tensão envolvia ainda os guardas penitenciários, policiais (militares, civis e homens da Força Nacional) envolvidos na operação, profissionais de imprensa e moradores da região onde está instalado o presídio.

Longe dali, algumas pessoas comemoraram o acontecido, acreditando que a morte daquelas pessoas seria uma solução para o Estado em sua guerra constante contra o crime organizado. Esquecem, todavia, que os impactos do ocorrido em Alcaçuz, apesar de ainda desconhecidos por completo, vão muito além das paredes daquela unidade penal.

Parcialmente destruída, Alcaçuz agora vai precisar receber mais dinheiro público para que sua estrutura seja recuperada. Enquanto isso, o Estado tenta se virar num complexo jogo de xadrez para transferir as lideranças das facções e distribuí-los pelo Rio Grande do Norte de modo a impedir sua articulação, trabalho (deslocamento, escolta, diárias operacionais) que representa ainda mais custo para os cofres públicos.

Sem contar o aluguel do caminhão usado para guardar os corpos, o custo com diárias extra para os médicos legistas e o impacto negativo para o turismo, o maior prejuízo disso tudo é a impressão de que uma parte de nossa sociedade prefere um sistema de Justiça que já se pensava estar ultrapassado: a barbárie, praxis da Era Medieval, quando se achava que a morte seria a solução para acabar com os problemas sociais.



**Artigo** Sheyla de Azevedo  
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

### Quando não é sorte

Contraditoriamente, o “salve-se quem puder” tão comum nas grandes cidades, tem matado muita gente. Todos os dias ouvimos, lemos ou assistimos histórias de violência. E por trás dessa violência, tem muito silêncio, alheamento e bolhas de enclausuramento. Ora, se existem aqueles que fingem dormir no assento preferencial de idosos, para não ceder-lhes o lugar, imagine quando o circo pega fogo. A tendência é ninguém interferir, fingir que não está vendo.

O fenômeno da violência geralmente, recai sobre pobres, negros, adolescentes, mulheres, gays. Não é menos grave quando ocorre com outras classificações sociais, lógico. Mas nessas citadas é bem mais gritante. E mais evidente ainda a diferença de tratamento quando a violência atinge a irmã de um juiz ou o filho de um empresário. Milagrosamente, os casos são resolvidos mais rápido.

Vou tomar como exemplo, o caso do vendedor ambulante, Luiz Carlos Ruas, mais conhecido como “Índio”, que no final do ano passado morreu espancado por dois trogloditas, por tentar defender travestis perseguidos por eles, num metrô em São Paulo. Para continuar vivo, Ruas deveria ter ficado calado, quieto e indiferente à dor alheia.

Ao contrário, ele fez o que qualquer pessoa na face da terra aconselharia não fazer: se importar com o outro; ir de encontro à violência, tentando usar o argumento da solidariedade. Colocar-se no meio da brutalidade e da estupidez. Aponar para um outro caminho que não seja o ataque ou a fuga.

Lembro que quando fui assaltada em Petrópolis, o moço que pastorava os carros viu; os motoristas que dirigiam seus carros pela via movimentada, viram; o porteiro do prédio viu. Ninguém se meteu. Diante da violência nua e crua, acionamos aquela voz que diz: “alguém vai surgir e vai resolver esse problema”. Mas, se esse alguém por acaso for o Estado e a Polícia, só nos resta contar com a sorte.

Porque o Estado - e falo do brasileiro em geral, já que cito um exemplo de São Paulo e um daqui de nossa cidade - já assinou seu atestado de incompetência faz tempo. Os espaços públicos pertencem a todo mundo e não pertencem a ninguém. Logo, se os espaços públicos não têm dono, nem o Estado consegue ocupá-los com o mínimo de segurança, então só nos resta a solidão no meio das gentes.

E, se não passarmos incólumes ao outro, corremos o risco de olhar para dentro do olho da violência e torcer para não morrermos na calçada movimentada de pedestres.

Salvar-se na sorte não é salvamento, é penitência. É só adiar o azar, sabendo que a qualquer momento ele pode voltar.

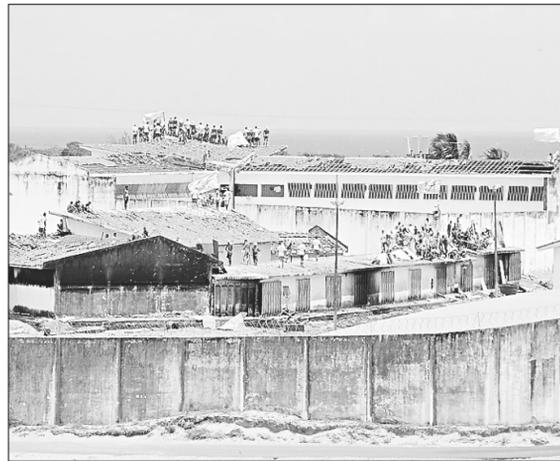
rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas |  
evertondantas@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## O fim de Alcaçuz



Contrariando todas as previsões das autoridades e especialistas, do mais simples ao mais graduado, o Rio Grande do Norte acabou repetindo Manaus e Roraima, registrando chacina dentro do sistema prisional que superar as duas dezenas de mortos. O próprio NOVO, domingo recente, registrou mais de uma declaração de pessoas ligadas ao sistema afirmando que aqui, até por conta da separação de presos, não havia muitas chances de ocorrer algo do tipo.

Não deu tempo nem da edição Premium (impressa) do jornal chegar às bancas. No sábado mesmo os presos do Primeiro Comando da Capital (PCC) promoveram a revolta. Impressiona que tenham sido logo eles, abrigados no pavilhão 5 e tidos como minoria, que começaram a revolta e mataram pelo menos 26 pessoas. As cenas de horror registradas por eles próprios e disseminadas pelo Whatsapp são de uma brutalidade não vista nem nas piores guerras. As cenas remetem aos conflitos bárbaros, tribais, de séculos atrás, algo que apenas o imaginário e o cinema alcançam, tal é a violência que guardam. Mais fortes são essas ce-

nas ainda porque um dos presos, próximo à filmagem, celebra alegremente a morte de seus rivais e se regozija com a “vitória” sobre o inimigo. É lamentável. E anti-humano.

Passado o sábado e o domingo, após a situação supostamente controlada, os detentos – das duas facções – promoveram nova revolta e subiram nos telhados de seus respectivos pavilhões, demonstrando que passou o tempo de simplesmente tangê-los e contar com sua boa vontade de permanecer dentro das celas.

A verdade é que Alcaçuz,

como presídio, acabou no exato momento que a rebelião começou, ainda no sábado.

A unidade prisional – maior do Estado – já mantém os presos praticamente soltos dentro de seus limites e há muito se tornou palco de dezenas de fugas, posto que foi construída sobre solo inadequado, de duna, que favorece a escavação.

A chacina e a manutenção da rebelião mostram que o presídio é como uma zona de exceção controlada pelos presos, que tem o poder do tempo sobre a área. São eles que dizem se tudo ficará cal-

mo ou se haverá revolta. Essa situação mais do que nunca é insustentável.

É mais um problema que agora o Governo do Estado tem de enfrentar, que se torna pior por ser num momento de crise financeira. Mas que exige uma medida inédita, que sinalize até para outras unidades federativas um caminho a seguir.

O clima da falência do sistema prisional potiguar ocorre agora por um acúmulo de ano sem investimento planejado. E explode na mão do atual governo, que já havia investido numa reforma em Alcaçuz, algo que deve estar completamente perdido.

Um presídio novo não cairá do céu para abrigar aproximadamente mil homens que hoje estão dentro dos muros de Alcaçuz. Mas mantê-los lá – após tudo que ocorreu – é pedir para que dentro em breve a quantidade de corpos se avolume a ponto de superarmos Manaus e Roraima. O Rio Grande do Norte não pode permitir um ringue para mortes sobre sua responsabilidade. Mesmo que para isso precise tomar medidas extremas. Isso sim é uma questão de direitos humanos. (Everton Dantas)

### Bloqueadores

Logo nas primeiras horas da rebelião em Alcaçuz, a luz foi cortada, o que provavelmente provocou a queda do bloqueio que deveria estar funcionando na região. Antes e depois da volta da energia foi comum na frente do presídio as mulheres dos presos atenderem ligações de dentro de Alcaçuz. Elas faziam questão de passar para os profissionais da imprensa os aparelhos para que os relatos de violência fossem publicados. As reclamações pediam principalmente socorro para os feridos.

### Provisórios

Algo que precisa ser bem explicado quando a informação aparecer: quantos dos 26 mortos eram presos provisórios, ou seja, que ainda não haviam sido julgados? Ou por outro lado: e se algum dos presos mortos já estivesse com a pena cumprida? É preciso explicar – a autoridade



“O Estado precisa retomar o controle das prisões. Entender que há uma emergência e que se exigem medidas duras. E atacar a economia movimentada pelas quadrilhas”

DO EX-DESEMBARGADOR WALTER FANGANIELLO MAIEROVITCH, EX-SECRETÁRIO NACIONAL ANTI-DROGAS (NO GOVERNO FHC)

competente – porque esses julgamentos não ocorreram, caso a hipótese se confirme. No Rio Grande do Norte existem cerca de 2.900 presos nessa situação provisória, de um total de 8.200 detentos. E afinal: por que os julgamentos não ocorrem com a velocidade que devem?

### Celeridade



Os presidiários conseguiram ser mais rápidos que o Tribunal de Justiça e a Defensoria Pública do RN, que haviam anunciado na sexta-feira, o início de ações para agilizar o julgamento

de presos provisórios.

Agora, tanto o TJ quanto a Defensoria anunciam que manterão os trabalhos. O Tribunal, especificamente, tem reunião para amanhã com diversos órgãos. O objetivo é organizar um “esforço concentrado”.

### Tempo

O Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Sindicato RN disputam o controle dos presídios e do comércio de drogas no Rio Grande do Norte. Essa guerra ocorre desde 2015. Em reportagem no Estadão, o registro que o nível de violência subiu de patamar neste final de semana e cresceu após o massacre promovido no Compaj, em Manaus.

### Política

Lamentável a tentativa de uso político da tragédia em Alcaçuz. Num momento como esse – mais do que nunca – deveria prevalecer o espírito público de união. Mais lamentável ainda é ver a atuação de pseudo-jornalistas disseminando incertezas. A crise exige responsabilidade. E muita atenção. Pior são as pseudo-autoridades, comemorando a possibilidade de haver mais de 100 mortes.

### Empenho

O NOVO esteve presente desde as primeiras horas acompanhando tudo o que acontecia em Alcaçuz. E tem apostado na transmissão de vídeos ao vivo, o que leva o leitor para dentro da notícia. Dá orgulho ver o trabalho que os jornalistas têm realizado, sabendo casar o on-line com o impresso, trabalhando sem hora para o jornal “fechar”, mesmo no domingo. Quem ganha é o leitor.

## ZUM ZUM ZUM

- A Associação dos Vaqueiros Amadores do Rio Grande do Norte (ASSOVARN) lança hoje, às 19h, o seu Circuito de Vaquejada. O evento acontece no Parque Aristóteles Fernandes em Pamamirim/RN.
- O governador Robinson Faria está em Brasília hoje. Vai em busca

de reforço na Força Nacional que atua aqui no Rio Grande do Norte e também pretende uma audiência com o presidente Michel Temer.

- Dani Black, cantor indicado a duas premiações do Latin Grammy como “Melhor Album MPB” e como “Melhor Canção Brasileira”, faz show

em Natal dia 22, no Seven Club.

- Segundo a consultoria Transactional Track Record (TTR), em 2016 as multinacionais desembolsaram pelo menos R\$ 119,75 bilhões para aquisições de ativos no Brasil
- Correios abriram o plano de

demissão voluntária (PDV) aos funcionários, com estimativa de economia anual de R\$ 700 milhões a R\$ 1 bilhão.

- A “Globeleza”, musa do carnaval da TV Globo, o principal do País, passou a sambar vestida. Resumo: virou polêmica.

Pode escolher seu imóvel.  
O financiamento  
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Dizer a verdade sem acreditar nela deveria ser considerado desonesto."  
Karl Kraus



## Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp  
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

## Bem que avisei!

Quando o sábado passado amanheceu e circulou este NOVO Jornal, levando na sua quinta página esta coluna, o Camarim registrava em quatro notas os sinais de perda de controle do sistema prisional. Lembrava, inclusive, que no final do Governo Rosalba foi desmentida ao informar numa nota a chegada o PCC em busca de dominar o mercado local da venda de droga. A sua sigla naquela hora apareceu pichada nas paredes de Morro Branco, um bairro ainda essencialmente residencial.

Nas notas de sábado, é bom lembrar, duas de suas frases alertavam mais objetivamente para o domínio das facções. Na primeira afirmava que o secretário de Justiça Wallber Virgolino sabia da perda de controle e, a quarta e última, avisava depois de lembrar a rebelião no início do governo Robinson Faria: 'Já reina a promiscuidade patrocinada pelas facções'. Como o jornalismo não tem o atributo de adivinhar, claro que a coluna ouviu de fonte de credibilidade junto ao sistema prisional.

Aliás, sem negar ao secre-



tário Caio Bezerra, da segurança pública, seriedade no desempenho de suas funções - seria injusto culpá-lo - até por ser o quarto nome a assumir a função, minimizar a gravidade tem sido o erro persistente da segurança. Na noite do sábado, quando o gabinete de crise já sabia de uma dezena de mortes sem que a polícia tivesse posto o pé dentro de Alcaçuz, os porta-vozes da área militar nada sabiam revelar de concreto diante da magnitude e do total descontrole.

O episódio deixa lições mais evidentes ainda como a ineficiência do sistema de bloqueio dos celulares - amotinados e não amotinados se comunicavam com suas famílias via celular de dentro de Alcaçuz com o corte de energia - portavam facções e armas de fogo, circulavam livremente dentro do presídio e telhados, cabendo manter o presídio cercado como forma de resistir, mas sabendo que não seria tentada fuga em massa naquela hora, pois seria por

em risco integrantes do próprio PCC.

Claro que a segurança tem feito o que lhe é permitido fazer dentro dos seus limites, mas não tem como garantir o controle interno. A presença de celulares e armas mostra toda a promiscuidade do sistema de vigilância sem que se queira julgar e condenar, individualmente, esse ou aquele nome da guarda prisional. A questão não se resume a querer ou não fugir da prisão, mas ao extermínio de uma facção como forma de ocupação e domínio do mercado da droga nas várias áreas do Estado.

É preciso cumprir o dever de dizer a verdade à sociedade que afinal paga impostos e assim garante os recursos públicos: não há um sistema prisional de fato, muito menos com a segurança máxima e controle. O bloqueio de telefone não garante nada aqui ou em qualquer parte do país. Além da prontidão abaixo da necessidade, não há mais como o sistema policial sequer controlar as relações das facções criminosas e antecipar as rebeliões ditadas pelos seus comandos clandestinos.

## PALCO

**ABALOS** - São evidentes os abalos sísmicos provocados com a nomeação de Vagner Araujo para cuidar dos projetos do governo e relações institucionais com Brasília abrindo espaço para conquistar recursos.

**TÃO...** - Evidentes que do litoral Norte, de um alpendre aberto para o mar sempre calmo de Porto Mirim, um observador sugeriu ao governo contratar um físico especialista no movimento de placas tectônicas.

**REAÇÃO** - Setores fidalgos do PMDB regiram à nomeação do ex-vereador Júlio Protásio mesmo para cargo de segundo escalão da Prefeitura. Um jurista teria chegado a ser consultado sobre a legalidade do ato.

**JÁ...** - Os elogios do presidente da Câmara, Raniere Barbosa, à escolha de Jerônimo Melo para secretário de Serviços Urbanos revelam, para alguns, que ele não está tão distante do Palácio Felipe Camarão.

**CASTAS** - Um leitor atento desta coluna enviou e-mail afirmando que não é apenas em Jacumã uma divisão de castas: enseada, istmo e favelão. No Porto do Brasil a divisão é ainda muito mais rígida e declarada.

**LÁ...** - No Porto Brasil, até por ser um porto no alto de uma escarpa, há a aristocracia ocupando suas casas de luxo na península e os amontoados nas gaiolas dos edifícios sem direito ao mar nem suas praias.

**SINAL** - A civilização de primeiro mundo já não está tão preservada assim na enseada de Jacumã. Na sua via de acesso mais íntimo surgiram duas lombadas e tão proeminentes quanto aqueles que a impuseram.

**LUA** - Ah, a natureza humana! A lua em Jacumã acorda o lirismo na alma do ex-ministro Henrique Alves. Está lá, no twitter. O coração, bem que avisou o poeta Augusto dos Anjos, tem catedrais imensas...

**GENIAL** - Convenhamos: é genial como sacada a capa da edição da Isto É que está nas bancas: super-close de Donald Trump com o semblante lívido e a pergunta - E Agora? - como o bigode de um novo Hitler.

**FUMO** - Há poucos dias o secretário Wallber Virgolino, no seu estilo lampiônico e chucro, declarou que os presos que atentassem contra a segurança levariam 'fumo'. Essa chacina, por acaso, foi consentida?

**RETRATO** - A rebelião de Alcaçuz serviu para revelar a melancólica omissão e 'desinformação' do jornalismo governeiro de alguns blogs. O véu, artificial e inflamável, não resistiu às chamas fortes da verdade.

**BARBÁRIE** - Quando uma cena real é terrível encontra na sociedade quem grite pedindo mais morte comprova-se na prática o que se sabe na teoria: a barbárie é a sobrevivência do instinto primário nos civilizados.

## Pedagogia Seicho-No-Ie sobre o que seja "palavra"

"Palavra" não se constitui exclusivamente em um conjunto de sons emitidos por nossas cordas vocais. Sabemos pela análise do campo histórico que mesmo antes do aparecimento do homem neste velho mundo já existia o Verbo, isto é, a palavra criadora através da qual todas as coisas foram criadas inclusive o próprio homem. Desta forma entendemos que "palavra" é vibração espiritual assemelhando-se a um tipo de onda do pensamento. A ciência, realizando profundos estudos, chegou às moléculas, em seguida aos átomos e finalmente aos elétrons. Alguns eminentes cientistas chegaram à conclusão de que os elétrons formam uma espécie de redemoinho em um meio constituído por um elemento chamado "éter" enquanto outra corrente afirma que tal elemento não existe. A grande verdade é que algo invisível aos olhos físicos, algo que não é percebido pelos cinco sentidos, manifesta-se através de vibrações em nosso mundo fenomênico como matéria perceptível aos sentidos. A essa vibração denominamos "Palavra" ou "Verbo". Por isso afirma-se que por intermédio da palavra ou do verbo foram criadas todas as coisas. Em outras palavras "por meio de vibração o que era incognoscível passa a ser perceptível aos sentidos". Assim sendo, alterando-se a vibração, ocorrem mudanças no aspecto material manifestado, e isto se aplica a todas as coisas. Nesta ideia básica se fundamenta a visão de Vida da Seicho-No-Ie assim como o princípio da educação. A Seicho-No-Ie, nos diz o Mestre Masaharu Taniguchi, "ênfata a importância da expressão falada e também da expressão fenomênica como meio para alterar a vibração". Creio que a maioria não tem dificuldade em compreender que a palavra é vibração e que a palavra escrita transmite vibração, provocando emoções, intensificando a força de vontade. Por essa razão a Seicho-No-Ie ensina a importância da "fisionomia serena e das palavras afetuosas" e faz frequentes advertências para que não nos dirijamos aos outros com fisionomia agressiva e palavras ríspidas. Se mantivermos sempre a fisionomia serena e proferirmos sempre palavras afetuosas no convívio com nossos familiares, infalivelmente surgirá um ambiente doméstico repleto de harmonia. Todo lar onde reina tal ambiente é Seicho-No-Ie, ou seja, Lar do Progredir Infinito, e ali se formam excelentes crianças.

**José de Anchieta Cavalcanti**

Via email



**Plural** Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

## Perguntar não ofende

Quando será? Onde será? Tempo e lugar podem ser ainda desconhecidos, mas não há dúvida de que uma nova rebelião em presídio acontecerá em breve e outras cabeças rolarão nos pátios ensanguentados, sob a guarda do Estado. Também é certo que virão novos ataques nas ruas, novos incêndios e tiroteios, novos recolhimentos da frota de ônibus, novas transferências de líderes de facções criminosas e, claro, novo chororô por dinheiro público, novas licitações, novas "comissões", caixa 2, corrupção...

Sim, seria ingenuidade abordar a questão da segurança pública no Brasil como algo pontual e isolado do contexto sócio-político e administrativo do país.

O sistema prisional está falido porque foi asfixiado por um estado falido, loteado entre máfias de interesses gananciosos e conflitantes tanto quanto as das prisões, onde a força bruta impõe o que do lado de fora surgir de jogos viciados à sombra das instituições.

E para que não sejamos injustos com aqueles que nos gerenciam, respaldados por nossos votos, vale lembrar que que um estado falido material e, sobretudo, moralmente emerge de uma sociedade que volta as costas para valores e critérios, para o bom senso e a temperança, para a responsabilidade e o trabalho e onde cada um cuida apenas de próprio apetite, com astúcia e habilidade de um predador.

Vale a pena perguntar e perguntar para que a emoção não nos tire a razão.

Por que e como as máfias de bandidos dominam presídios? Como armas, aparelhos de comunicação, drogas, bebidas e mesmo a prostituição driblam sensores e cruzam grades nas prisões de Norte a Sul?

Por que, apesar das evidências, carcereiros e membros de diversos escalões da segurança pública prosseguem ativos em seus desvios de função e atentados à lei? Quem os protege? A quem eles são úteis, dentro e fora do aparelho do estado? Quem perde e quem ganha com o caos no sistema prisional e no conjunto da segurança pública?

Por que, apesar das evidências, atravessamos décadas apostando num arremedo de repressão ao crime, quase sempre à revelia da lei, e relegamos a ação preventiva, aí incluída a educação, a justiça social e a integração das populações marginalizadas?

Por que, na contramão da lei, impedimos que as prisões realizassem sua função restaurativa e as transformamos em masmorras onde a violência e a corrupção sabotam toda a iniciativa?

Não, não me surpreendem os motins, as decapitações, os ataques nas ruas. Essas são tragédias anunciadas há muito tempo. O surpreendente é como a nossa sociedade se mantém com pés, mente e coração na Idade Média em questões humanas e tem sustentado, com sua falta de visão, a situação que aí está.

Não há saída para o sistema prisional - e para o estado! - sem outro olhar, sem autocrítica severa e a ousadia de repetir aqui as melhores práticas, como a das prisões escandinavas.

A alternativa é deixar que o próprio mal seja consumido em seu veneno, mas até lá muito sangue pode tingir pátios e ruas e nenhuma cabeça, nem mesmo a nossa, estará segura.

## CAMARIM

### ESFORÇO

Foi visível - e compreensível - o esforço do governo para sair bem na fotografia, quando a rebelião ontem e hoje surpreendeu o serviço de inteligência da polícia e o tal gabinete de crise do governo.

### TANTO...

Surpreendeu que o secretário Wallber Virgolino, da Justiça, estava fora do Estado e o de segurança nada soube antecipar nas suas entrevistas, além da ação da polícia nas áreas exteriores de Alcaçuz.

### OBJETIVO

O objetivo da facção PCC não era enfrentar guardas do presídio ou a polícia - daí terem sido todos poupados, até por não haver tentativa de fuga, mas uma agenda de terror 'cumprida' nacionalmente.

### FOL...

Luta fratricida do PCC contra a facção RN por espaço no mercado de droga com invasão interna dos pavilhões, uso de celular, facções e armas de fogo. Alguns setores internos sabiam, sim, da rebelião.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

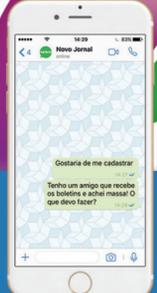
**Diretor geral** Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Karina Mandel  
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!

Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.



MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA

(84) 9 9113.3526

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

# Jornal de Armando Negreiros

Médico | aafnegreiros@gmail.com



## Ainda sobre o jargão jurídico

Em artigo anterior – O jargão jurídico – havíamos abordado vocábulos usados no Direito com significado diverso do uso comum, como exceção significando defesa; tradição, entrega da coisa; preparo, pagamento das custas; exigível, obrigação vencida e não prescrita; conhecer do recurso, admiti-lo; repetir, devolver coisa ou dinheiro; denunciar, declarar findo; prescrição, perda da ação; decadência, extinção de um direito.

Volto ao assunto como o assassino ao local do crime. Nós vamos nos acostumando com a terminologia, mas, a maioria das vezes, não nos aprofundamos na matéria. Vejamos alguns exemplos.

### REMIÇÃO OU REMISSÃO?

Existem os dois e a confusão é grande. Remição vem de remir. É o resgate da dívida; liberação de ônus, de obrigação, de um direito. Na execução remir um bem penhorado é resgatá-lo pelo valor da penhora. Portanto, pode significar adquirir de novo; tirar do cativo, do poder alheio; indenizar, compensar, reparar, ressarcir.

Livrar das penas do inferno: Cristo veio à terra para remir os homens.

Significa também se reabilitar ou até se livrar de uma situação arriscada: pretendeu remir-se da guerra alegando doença.

No presente do indicativo é redimo, redimes, redime, remimos, remis, redimem. Redime tu, remis vós, no imperativo. É pra derrubar ou não é?

Remissão vem de remittit. É liberação, perdão, renúncia. Misericórdia, clemência, indulgência. Lembram-se do Credo? (que muita gente reza sem entender patavina): Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna, amém.

É uma ação espontânea de desobrigar de um ônus sem impor qualquer condição. É causa de extinção de obrigações. Direito personalíssimo. Remittência. Só o presidente pode remittit uma pena.

Atenuar, aliviar, consolar, no verso de Manuel Bandeira:

#### O SUAVE MILAGRE

*Quando cheguei, a tua casa sossegada,  
Tua casa colonial de telhas côncavas,  
Tinha o aspecto infeliz de casa abandonada.*

*Tinha o ar de sofrer, numa funda saudade,*

*A dor fina e sem remissão da tua ausência,*

*Da tua adolescente e clara mocidade.*

...

A dor remittiu-se. O vento remittiu. Pode ser também restituir, ceder, entregar: o funcionário remittiu o cargo. Ação ou efeito de remeter, de mandar a um ponto dado: as remissões do dicionário esclarecem o leitor. A execução extingue-se pela remissão (renúncia) ao crédito pelo credor.



### REPRISTINAÇÃO OU REPRISTINIZAÇÃO?

Embora o meu pobríssimo Word desconheça os dois, ambos estão corretos, assim como os verbos repristinar ou repristinizar. É a restauração expressa de lei revogada, promovida por outra lei, chamada repristinatória (L.I.C.C., art. 2º, § 3º).

Restituir ao valor, caráter ou estado primitivo, prístino. A sua prístina pureza (Carlos Drummond). Ato ou efeito de repristinizar; de fazer volver ao antigo, ao que se usa outrora; repristinação.

Na arquitetura é a subtração de todos os elementos que descaracterizam uma edificação de certa época.

### EX-TUNC X EX-NUNC

O latim está aderido ao Direito tal a ostra ao rochedo, ou como o recurso adesivo (sucumbência recíproca) ao principal. Assim, termos como ex-tunc e ex-nunc, geram confusão do mesmo modo que imigrante e emigrante, absorver e absolver, eminente e iminente, vultoso e vultuoso, insipiente e incipiente, e, especificamente para as mulheres, lado direito e lado esquerdo. É incrível como as mulheres confundem a direita com a esquerda. Talvez este seja o motivo de certas confusões no trânsito... Aliás, porque não existem mulheres na fórmula um? Aí está uma boa bandeira para as feministas.

Portanto, resumindo: quando se fala em ex-tunc é desde então, isto é, tem efeito retroativo. Ex-nunc é de agora em diante, sem efeito retroativo. No caso de contratos, ex-tunc é para nulidade absoluta e ex-nunc para nulidade relativa, ou anulabilidade.

### ENFITEUSE

E a enfiteuse? Você gostaria de ser chamado de enfiteuta? Não é nada demais, é apenas a pessoa que recebe por enfiteuse o domínio útil de um prédio. E enfiteuse é, simplesmente, direito real alienável e transmissível aos herdeiros, e que confere a alguém o pleno gozo do imóvel mediante a obrigação de não deteriorá-lo e de pagar um foro anual, em numerário ou em frutos; aforamento, emprazamento, fateusim (o mesmo que enfiteutico).

O velho e saudoso alcaide, Dix-huit Rosado, quando queria testar, perigosamente, diga-se de passagem, o vocabulário de algum interlocutor muito chato, o chama de apedeuta (pessoa ignorante, sem educação, sem instrução). Dessa forma, para não correremos o risco de encontrar um chato de galochas com um bom vocabulário é preferível chamá-lo de enfiteuta. Se ele não souber o significado, trata-se de um apedeuta...



### Royalties do petróleo de 2017

Com base nos valores de royalties do petróleo recebidos pelos municípios produtores ou distribuidores no mês de dezembro, há uma perspectiva de manutenção daqueles níveis. Pelo menos nos primeiros meses do ano de 2017, considerando as três variáveis do seu cálculo: volume de produção, preço internacional do barril de petróleo e cotação do dólar.

Mesmo assim é de se considerar ser boa essa perspectiva uma vez estancada a crescente redução que ao longo dos últimos dois anos causou elevadas perdas e comprometeu as finanças públicas desses municípios. Basta dizer que os municípios de Guamaré e Macau que, historicamente, exibiam arrecadação mensal de royalties em valores superiores a três milhões de reais, agora reduzida a menos de um terço.

Daí porque precipitado não será recomendar estes municípios a mudar sua estratégia tanto na receita como na despesa. Na receita passando a intensificar esforço de arrecadação dos tributos de sua competência, inclusive do ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza e de taxas associados à própria exploração de petróleo e gás natural. E na despesa, deixando de comprometer os recursos de royalties com custeio.

Isso não apenas porque mesmo que possam ser eles aplicados em quase tudo - menos com pessoal do quadro permanente e com dívidas - o mais racional seria sua aplicação em investimento. Outrossim, porque sua arrecadação não tem caráter sustentável, por estar sujeita àquelas 3 variáveis incontroláveis.

Por fim, oportuno é apontar a enorme crise das finanças públicas do Estado do Rio de Janeiro e seus municípios produtores de petróleo. Embora outras causas possam estar presentes ali, sem sombra de dúvidas foi o elevado nível de despesas de custeio baseadas nos recursos de royalties que chegaram à exaustão ou mesmo - utilizando a linguagem própria à economia do petróleo - à maldição.

**Alcimar de Almeida Silva**

Via NOVOWhats

### Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Corpos de 26 mortos no confronto em Alcaçuz chegam ao Itep.  
Foto: Igor Jácome/NOVO



Presos de Alcaçuz ocuparam teto da unidade prisional durante confronto entre facções criminosas rivais neste final de semana.  
Foto: Everton Dantas/NOVO

## + LIDAS



Presos de Alcaçuz voltam a se rebelar nesta segunda-feira



Itep monta estrutura para receber mais de 50 corpos e busca caminhão frigorífico

# BARBÁRIE EM Alcaçuz



**Disputa de facções pelo domínio** na maior penitenciária do RN reiniciou ontem o clima de pavor depois que os presidiários de grupos rivais subiram no telhado e desafiaram o poder do estado

## Presos fazem nova rebelião após massacre

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Rivais do PCC e do Sindicato do Crime do RN subiram nos detalhados, trocaram ameaças em desafio às força da segurança em Alcaçuz

### RELATO

**Foi entre as 16h30 e 17h que chegou para a equipe do NOVO,** a informação de que um motim havia começado na Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Após confirmar que a situação era séria, nos deslocamos para lá. Pelo NOVO, inicialmente fomos eu e o repórter Rafael Barbosa – minutos após chegou o editor Everton Dantas. Chegamos à unidade por volta das 18h e nos deparamos, de cara, com um clima pesado.

Dezenas, a maioria mulheres, se aglomeravam do lado de fora do presídio, a certa distância do portão. Um caminhão do Corpo de Bombeiros determinava a linha que a multidão, formada por esposas, mães, irmãs, pais e filhos de detentos não podia passar. Apenas as luminárias em cima das viaturas e as luzes de algumas casas próximas traziam um pouco de luz à escuridão – a energia havia sido cortada.

A todo momento gritos de comemoração – de internos – eram ouvidos. Tiros e explosões também, supostamente vindos de agentes penitenciários, que disparavam para impedir que os presos se confrontassem, soavam pela escuridão durante toda a noite. A cada barulho, o desespero tomava conta dos parentes. Mais choro. Eles pediam que a polícia entrasse logo na unidade para evitar mais mortes.

As esposas mantinham contato constante com os maridos lá dentro dos pavilhões, via celular. A imprensa, tal qual os familiares, praticamente não tinha informação de nada por parte de autoridades. O jeito era esperar. Ao amanhecer, as equipes das forças de segurança do Governo entrariam, era a promessa. Fiquei lá a noite inteira. Madruguei lá. Muitos parentes acamparam no local. Praticamente ninguém dormiu.

O sol nasceu e o clima ainda era tenso, apesar de na madrugada os tiros e bombas terem diminuído. Por volta das 6h do domingo o GOE e o BP Choque adentraram o presídio. Após o fim do motim, a apreensão permaneceu. Muitas famílias não sabiam se seus entes estavam vivos. Muitas não sabem disso até agora. (Felipe Galdino)

A situação na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, localizada em Nísia Floresta, Região Metropolitana de Natal, voltou a ficar tensa ontem (16). Contrariando a afirmação do Governo do Estado de que a situação estava sob controle, os internos retomaram a unidade no início da manhã. Os detentos subiram nos telhados dos pavilhões, hastearam bandeiras e gritavam palavras de ordem e ameaças contra os grupos inimigos.

O cenário na maior unidade prisional do estado ganhou características de barbárie quando internos do Pavilhão 5, conhecido também como

Penitenciária Rogério Coutinho Madruga, vinculados à facção Primeiro Comando da Capital (PCC), dominaram o local e invadiram os outros pavilhões, destinados a filiados ao Sindicato do Crime. Os dois grupos são rivais. O motim começou por volta das 16h30 do sábado (14) e durou mais de 14 horas.

No domingo (15), após a entrada de homens das forças de segurança do Governo do Estado, por volta das 6h, os revoltosos se renderam sem resistência. As duas facções foram separadas e autoridades do Executivo, como os titulares das Secretarias de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), Wallber Virgolino, e da Segurança Públi-

ca e da Defesa Social (Sesed), Caio Bezerra, diziam que a situação estava controlada.

Na manhã de ontem, quando a reportagem do NOVO esteve em Alcaçuz, se deparou com vários homens sobre os telhados dos pavilhões. Eles portavam barras de ferro e cabos de madeira com facas nas pontas, espécies de lanças improvisadas. Alguns usavam as camisas como capuz.

Bandeiras com frases como "PCC" e "Paz" tremulavam sobre os telhados. Também havia uma bandeira com os dizeres: "Fora PCCU", "Queremos paz, mais não fugimos da guerra. RN + FDN + CV (sic)". Na mensagem, "RN" representa o Sindicato do

Crime; "FDN" é a Família do Norte, facção nortista que ganhou destaque recentemente pelo massacre ocorrido no Complexo Prisional Anísio Jobim (Compaj), de Manaus; "CV" é o Comando Vermelho, grupo criminoso do Rio de Janeiro que rivaliza nacionalmente com o PCC.

Ontem, os grupos rivais trocavam ameaças. Os gritos podiam ser ouvidos do lado de fora do presídio. Os guariteiros, policiais que fazem a guarda dos presídios, acompanhavam das torres de observação toda essa movimentação, enquanto equipes da Força Nacional e da Polícia Militar faziam rondas em volta da unidade.

Cada facção quer a rival

fora da Penitenciária de Alcaçuz. Por volta de meio dia, o Grupo de Operações Especiais (GOE), da Sejuc, entrou na penitenciária. Somente a presença do grupo tático foi o suficiente para que os apenas descessem dos telhados. Mas não foi o bastante para o fim do motim.

A equipe especial da Sejuc e a PM passaram horas negociando com os presidiários para por a rebelião.

Do lado de fora, um caminhão "limpa-fossa", da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), aguardava o controle da situação para entrar na unidade. A Sejuc solicitou o veículo para vasculhar a fossa em busca possíveis corpos.

## Massacre de Alcaçuz gera rebelião em presídio provisório de Natal

O Presídio Provisório Professor Raimundo Nonato, a Cadeia Pública de Natal, na Zona Norte da capital, registrou um motim na madrugada de ontem. Os internos da unidade, que abriga somente presos filiados à facção Sindicato do Crime RN, fizeram um protesto contra o que ocorreu no final de semana na Penitenciária Estadual Alcaçuz, quando membros do PCC, grupo rival, mataram presos vinculados ao Sindicato.

Segundo o diretor da Raimundo Nonato, Alexandre Coutinho, a rebelião começou por volta das 2h da madrugada desta segunda-feira (16). Após danificarem algumas celas, os detentos foram controlados pelos próprios



// Rebelião na Cadeia Pública de Natal foi contida pela direção ontem

agentes penitenciários da unidade. O clima se acalmou por volta das 5h. "Eles alegaram que fizeram isso pelo

que ocorreu em Alcaçuz, em protesto", afirmou o diretor.

Homens do Grupo de Operações Especiais (GOE),

da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), foram deslocados para o local. Eles fizeram revistas nas celas e registraram o que foi danificado, segundo Coutinho. A Cadeia Pública tem 550 internos, mas sua capacidade é de 166. O motim ocorreu após o massacre de Alcaçuz, o maior já registrado em um presídio no estado.

Desde o sábado, os ânimos entre os grupos Sindicato do Crime e Primeiro Comando da Capital (PCC) estão acirrados. Mais de 20 filiais à facção potiguar foram mortos pelos vinculados à organização criminosa paulista. As ameaças são de retaliação tanto dentro da Penitenciária de Alcaçuz quanto do lado de fora.

# Inflação está declinando, diz Ilan Goldfajn do BC

No Fórum Econômico Mundial, presidente da instituição financeira defende que política monetária ajuda economia mas não é único fator para sua recuperação

Fabrizio de Castro e Fernando Nakagawa  
Agência Estado

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, defendeu ontem (17), durante reuniões do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, que a inflação está declinando e as expectativas estão atualmente ancoradas. "Mudanças no novo ritmo (de cortes da Selic) e o prolongamento do ciclo continuarão dependendo das expectativas e das previsões, assim como dos fatores de risco", afirmou Goldfajn.

Os comentários constam de documento publicado durante o período da manhã pelo Banco Central em seu site, com os apontamentos de Goldfajn feitos em reuniões do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça.

Ilan Goldfajn defendeu ainda que a política monetária vai ajudar na recuperação da economia. No entanto, ela não é o único fator para a recuperação, mas sim "complementa outras políticas do governo e reformas estruturais que estão sendo atualmente implementadas".

O presidente do BC afirmou também que, "além da política monetária, é importante perseverar e aprovar as reformas fiscais (em especial, a da Previdência), assim como outras reformas para impulsionar a produtividade e criar condições para uma recuperação sustentável,



// Presidente do Banco Central Ilan Goldfajn: política monetária outras políticas de governo

com inflação baixa e estável".

## PROTEÇÃO CAMBIAL

Ilan Goldfajn disse em reuniões durante o Fórum Econômico Mundial em Davos que a instituição "sempre pode oferecer" proteção cambial às empresas no Brasil. A atuação, disse Ilan, ocorre quando o BC avaliar que há excessiva volatilidade ou liquidez aquém do normal. Em reuniões em Davos, Ilan citou ainda que apenas cerca de 18% da dívida cor-

porativa no exterior não tem proteção cambial, o chamado hedge.

"O BC sempre pode oferecer hedge para empresas diante das grandes reservas se os mercados não estiverem funcionando bem e houver problema de liquidez", citou o presidente do BC durante as reuniões no Fórum, segundo apontamentos divulgados pela autoridade monetária.

No encontro na cidade de suíça, Ilan ressalta que a maior parte da exposi-

ção cambial pelas empresas no Brasil tem proteção contra o sobe-e-desce da moeda. "Apenas 18% dessa dívida não é inteiramente protegida (representando 3,2% do Produto Interno Bruto)", citam os apontamentos. Ilan explica que a maioria da dívida denominada em moeda estrangeira é de exportadores, subsidiárias de empresas estrangeiras e/ou serve de proteção financeira contra a própria depreciação do câmbio no mercado de derivativos.

Além disso, Ilan notou que o nível da exposição cambial pelo setor não-financeiro também é em torno de 18% do PIB. "O número caiu desde 2015", cita, ao comentar que o prazo desses compromissos também tem aumentado ao longo dos anos.

O presidente do BC notou ainda que o balanço de pagamentos está atualmente em situação "confortável" com déficit em torno de 1,1% do PIB e ingresso de investimento estrangeiro direto (IDP) de 4,4% do PIB, além disso o Brasil possui US\$ 370 bilhões em reservas internacionais - cerca de 20% do PIB. "Isso serve como um seguro contra movimentos inesperados e distorções no mercado", disse.

O câmbio flutuante, repetiu, é "a primeira linha de defesa contra choques externos". "Isso não impede o BC de usar suas ferramentas para evitar volatilidade excessiva ou falta de liquidez no mercado cambial", disse.



**Além da política monetária, é importante perseverar e aprovar as reformas fiscais!**

Ilan Goldfajn  
Presidente do BC

## // Índice

# Bradesco, Santander e Caixa lideram ranking de reclamações contra bancos

Fabrizio de Castro  
Da Agência

O Bradesco, o Santander e a Caixa são as instituições que aparecem na liderança do mais recente Ranking de Instituições por Índice de Reclamações, divulgado pelo Banco Central. No topo do ranking, referente ao período novembro/dezembro, está o Bradesco, com índice de reclamações de 28,30. Nesta lista, são consideradas as instituições com mais de 4 milhões de clientes.

Pela metodologia do BC, este índice é calculado com base no número de reclamações consideradas procedentes, dividido pelo número total de clientes do banco e multiplicado por um fator fixo (1.000.000). No caso do Bradesco, foram 2.617 reclamações consideradas procedentes em novembro e dezembro, numa base total de 95.455.480 clientes.

Na segunda posição entre os bancos que foram alvos de reclamações aparece o Santander, com índice de 16,37 (607 reclamações procedentes e 37.065.391 clientes). Na terceira posição do ranking está a Caixa, com índice de 16,34, resultado de 1.357 reclamações procedentes numa base de 83.020.990 clientes.

Na sequência do ranking,



// Banco Central registra queixas de clientes que reclamam das operações e serviços bancários

ainda considerando os bancos e as financeiras com mais de 4 milhões de clientes, aparecem Banco do Brasil (índice de 13,26), Itaú (12,11), Banrisul (12,11), Votorantim (5,53), Pernambucanas (0,46), Midway (0,32) e Banco do Nordeste (0,00).

O ranking principal divulgado hoje passou a ser bimestral em setembro do ano passado e trouxe mudanças na forma de organização das instituições. A base de clientes para

formulação do ranking passou a contemplar operações iguais ou superiores a R\$ 200. Antes, a base era de R\$ 1 mil. Ao mesmo tempo, as instituições foram organizadas levando-se em conta o parâmetro mínimo de 4 milhões de clientes.

Com isso, instituições como BMG e Banco Pan, que figuravam no ranking antigo, passaram a aparecer em outro ranking, de instituições com menos de 4 milhões de clientes. Neste caso, a liderança do

período novembro/dezembro é do Safra, com índice de reclamações de 126,60. Depois aparecem Pan (92,68) e Intermedium (89,48).

## RECLAMAÇÕES

Entre os assuntos que mais motivam reclamações por parte dos clientes, o campeão é o item "outras irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços". Ao todo, de

## NÚMEROS

**Índice de Reclamações do Banco Central** aponta que o Bradesco, Santander e Caixa são as instituições bancárias que lideram as queixas dos clientes

**2.617**

reclamações dirigidas ao Bradesco colocam a instituição no 1º lugar do ranking

**607**

é o número de reclamações contra o segundo colocado no ranking, o Santander

acordo com o BC, este assunto gerou 1.045 reclamações com indícios de descumprimento das regras em vigor.

Na sequência dos assuntos mais reclamados aparecem "oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada" e, em seguida, "irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartões de crédito".

## // Orçamento

# Governo vai analisar gastos

O governo publicou ontem (17) no Diário Oficial da União decreto com a programação orçamentária e financeira do governo federal para 2017. O decreto traz os empenhos mensais até março e globais até dezembro. No primeiro trimestre do ano, o empenho mensal estará limitado a três dezoito avos das dotações orçamentárias discricionárias previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017, publicada na última quarta-feira (11).

Em nota, o Ministério do Planejamento informou que a limitação no empenho ocorre porque em março o governo fará a primeira avaliação bimestral de receitas e despesas do ano. Na ocasião, serão analisados os gastos e a arrecadação nos primeiros meses de 2017 e adotadas medidas de limitação orçamentária e financeira, se preciso.

Segundo o Planejamento, o decreto "leva em consideração incertezas da conjuntura econômica, bem como a prudência, princípio norteador da Lei de Responsabilidade Federal, além da sazonalidade natural da execução das despesas do governo federal". Ainda de acordo com o ministério, "a prudência sinaliza aos agentes econômicos o compromisso do governo com uma política fiscal consistente a fim de garantir a sustentabilidade da dívida pública no longo prazo". Rio que um retorno do País para o grau de investimento até 2018 era "improvável".

## // Consumidor

# Demanda por crédito cresce 3,7%

A demanda dos consumidores por crédito cresceu 3,7% em 2016 na comparação com 2015, segundo levantamento divulgado pela Serasa Experian (empresa que reúne dados sobre crédito e dívidas). Analisando os números das vendas no varejo, a consultoria ressalta que os dados indicam que os empréstimos contraídos ao longo do ano foram mais direcionados ao pagamento de dívidas anteriores do que para o consumo ou investimento.

O aumento da procura por financiamentos foi mais alto na faixa de renda mensal de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil, que registrou expansão de 4,3%. Entre os que ganham de R\$ 500 a R\$ 1 mil houve crescimento de 3,7%. Na faixa de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil a alta ficou em 4,1%. Para os que recebem acima de R\$ 10 mil foi verificada uma expansão de 3,6%.

O Sul foi onde a demanda por crédito mais avançou (7,2%). No Centro-Oeste a expansão ficou em 5,1%, no Sudeste em 3,7% e no Nordeste em 1,7%. Na Região Norte foi registrada queda de 2,6% na procura por empréstimos ao longo de 2016.

# BARBÁRIE EM Alcaçuz



Saldo da rebelião do último fim de semana, que terminou com preso 26 mortos, é mais que o dobro de todos os registros de detentos assassinados na unidade no ano passado

## Maior massacre da história

Rafael Barbosa  
Do NOVO

Inaugurada em março de 1998, a Penitenciária de Alcaçuz já foi palco de diversos episódios da crônica policial do Rio Grande do Norte. Fugas, mortes, rebeliões. Nenhuma delas foi tão expressiva como o massacre registrado entre o sábado e o domingo passados.

Em todo o ano de 2016, 10 detentos foram assassinados dentro da unidade, segundo os dados da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), re-passados pelo próprio titular da pasta, Wallber Virgolino. Somente durante a rebelião que marcou o fim de semana passado, o Estado contabilizou 26 assassinatos, todos com sinais evidentes de crueldade, corpos carbonizados, outros decapitados.

Desde sua fundação, a penitenciária teve 200 fugas. Não se registrava uma rebelião no estabelecimento prisional des-

de o final de 2015, quando os presos promoveram um quebra-quebra depois da descoberta de um túnel por onde haveria uma grande fuga.

A penitenciária foi também o local em que estavam os homens apontados como líderes da série de motins registrada em diferentes presídios do Rio Grande do Norte, no início de 2015. Foi de lá que partiu a ordem para os motins, por conta de reclamações de maus tratos dentro da unidade.

Passado todo esse tempo, Alcaçuz se tornou o centro das atenções entre as atuais dificuldades enfrentadas pelo sistema carcerário.

A construção inicial, segundo o que foi à época divulgado, custou R\$ 10 milhões aos cofres públicos.

Quatro meses depois de ser posta em funcionamento, em julho de 1998, a penitenciária já registrou a primeira fuga. Um detento considerado de confiança saiu pela porta da frente, sem ser notado.



// Detentos mortos tiveram corpo mutilado e cabeça decapitada

Naquele momento os túneis, que hoje são rotineiramente encontrados sob as celas, não eram comuns.

Dois anos depois de abrir os portões, a penitenciária as-

sistiu a uma das fugas que marcaram a história do sistema penitenciário do Rio Grande do Norte. O assaltante de bancos Valdetário Carneiro foi resgatado por seu bando do

presídio. Os homens chegaram em carros com armas de grosso calibre, inclusive uma metralhadora ponto 50, usada pelo Exército, e conseguiram tirar Valdetário da unidade à força, atacando as guaritas.

Além dele, outros 28 apenados conseguiram fugir, no episódio que se caracterizou na época como a maior fuga da história. O número foi batido em 2012, na evasão em massa que colocou 41 detentos na rua.

Os primeiros túneis começaram a ser descobertos pelos agentes penitenciários ainda no início dos anos 2000.

Atualmente, a Sejuc convive com uma realidade de uma unidade prisional que está acima de um complexo de caminhos subterrâneos cavados pelos presidiários, que há anos permitem diversas fugas.

O detento recapturado no ato da fuga após a rebelião do sábado, inclusive, saía por um buraco cavado no pé do muro.

Alcaçuz é o maior presídio do Estado, e dentro dele abriga

a bomba relógio que são o Primeiro Comando da Capital e o Sindicato do Crime do RN. O duelo teve o seu capítulo mais sangrento durante o massacre.

Construída a partir de um Trabalho de Conclusão de Curso de duas estudantes de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz era, na época, o que se imaginava como solução para substituir Penitenciária Estadual Doutor João Chaves, conhecida por Caldeirão do Diabo.

O estabelecimento foi projetado para ser de segurança máxima, com espaço para os apenados trabalharem, alas com preocupação com a ventilação, umidade e estrutura visando a evitar a evasão, com preocupação voltada para a ressocialização.

Porém as condições desumanas e insalubres às quais eram submetidos os presos do Caldeirão são realidade também de quem vive hoje nas carceragens de Alcaçuz.

### MUTIRÃO DA RENEGOCIAÇÃO

Mais prazo, menos aperto. Simples assim.

**Atenção:** você que tem uma micro ou pequena empresa optante pelo **Simples Nacional** não pode perder a oportunidade de renegociar suas dívidas tributárias do Simples com condições especiais. Aproveite para renegociar também dívidas com aluguéis, fornecedores e bancos.

**Acesse:** [www.sebrae.com.br/renegociacao](http://www.sebrae.com.br/renegociacao)

**FALE COM O SEBRAE E PROCURE O SEU CONTADOR.**

UM ÓTIMO NEGÓCIO  
PARA QUEM SABE FAZER  
BONS NEGÓCIOS.

SEBRAE

f /sebrae @sebrae /sebrae

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / sebrae.com.br

# BARBÁRIE EM Alcaçuz



Dois dias depois do início da rebelião, recontagem de presos não havia sido concluída e informações sobre fugas contrariam versão oficial

## Comissão da Polícia Civil investigará o massacre

Rafael Barbosa  
Do NOVO

A rebelião em que ocorreu o massacre que vitimou presos dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz permitiu ainda a fuga de apenados de dentro da unidade. A princípio, o governo confirmou apenas uma fuga, e ainda assim de um detento que teria sido recap-

turado no mesmo dia perto do presídio. Até o fechamento desta edição, não havia um novo posicionamento oficial do governo com relação ao número exato de foragidos. A administração do presídio ainda não tinha finalizado a recontagem dos internos.

No entanto, o presidente do Tribunal de Justiça, Expedito Ferreira, afirmou em conversa com a reportagem do NOVO que sete homens ganharam a rua durante a rebelião. A infor-

mação teria sido dado, segundo ele, pelo presidiário recapturado.

Ontem a própria Polícia Militar enviou nota a respeito da prisão de um outro detento que havia escapado no sábado durante o motim. O homem foi recapturado na Redinha, depois de fazer um assalto no conjunto Pajuçara e roubar uma moto. Além deste, dois outros presidiários foram encontrados na cidade de São Bento, na Paraíba. Policiais civis e milita-

res detiveram a dupla em uma operação conjunta. Ambos afirmam à polícia, em vídeo que circulou na internet, que integram o Primeiro Comando da Capital (PCC), e que fugiram durante a rebelião.

A Polícia Civil criou uma comissão, formada por quatro delegados, para investigar os assassinatos de detentos que foram executados dentro da unidade. As investigações serão comandadas pela DHPP.

**Pavilhão 1** abriga membros do Sindicato do RN, que se uniram para vingar morte dos presos do PV 4

**Pavilhão 3** abriga detentos sem vinculação, que foram cooptados pelo PCC para realizar o massacre



**Pavilhão 2** abriga membros do Sindicato do RN, que se uniram para vingar morte dos presos assassinados no Pavilhão 4

**Pavilhão 5** é composto por presos ligados ao PCC, que iniciaram o motim. Juntos com os presos do Pavilhão 3, promoveram o massacre

**Pavilhão 4** foi o alvo dos integrantes do PCC, por abrigar detentos vinculados ao Sindicato do Crime do RN, trucidados pelos rivais

### Sábado, 14/01

#### ESTOURA REBELIÃO

No fim da tarde do sábado os presos que estão detidos na Penitenciária Estadual de Alcaçuz começaram uma rebelião, inicialmente não confirmada pelas autoridades do Estado. As proporções do episódio aumentaram e o motim ganhou visibilidade. Os presidiários cortaram a fiação da instalação elétrica e o fornecimento de energia dentro do prédio foi interrompida. Foi quando começou o massacre. Membros do Primeiro Comando da Capital, que ficam no Presídio Rogério Coutinho Madruga, dentro de Alcaçuz, se uniram aos do pavilhão 3 do estabelecimento carcerário, onde ficavam os presos que se diziam sem vinculação com facções. Depois disso o grupo invadiu o pavilhão 4. Lá estavam apenados do Sindicato do Crime do RN, rival do PCC. Armados com facas e, segundo a própria Sejuc, armas de fogo artesanais, os presidiários do PCC atacaram e mataram os oponentes. Foram 14h de rebelião, com isolamento policial no entorno do presídio e agentes tentando controlar a situação de cima das guaritas.

### Domingo, 15/01

#### GOVERNO ENTRA NA UNIDADE

Durante a madrugada do domingo os agentes penitenciários trabalharam com o objetivo de evitar fugas e também um novo confronto entre o Sindicato do RN e o PCC. De cima das guaritas, eles atiraram e arremessaram bombas de efeito moral para o lado de dentro. Ao amanhecer, o Grupo de Operações Especiais (GOE), a Polícia Militar e a Força Nacional adentraram na unidade e retomaram o controle. Em entrevista coletiva, os representantes do Governo do Estado informaram o número oficial de mortos: 26 homens haviam sido assassinados. De acordo com os peritos do Itep, dois deles estavam carbonizados e a maior parte teve a cabeça arrancada. Quanto aos fugitivos, a Sejuc informou que somente um homem escapou, e logo foi recapturado. Após esta fase, a Secretaria voltou a atenção para a manutenção da ordem dentro da unidade e evitar fugas durante o domingo. Enquanto isso, familiares de presidiários permaneceram nas imediações do estabelecimento carcerário, temendo nova rebelião.

### Segunda, 16/01

#### AMANHECE COM MOTIM

A madrugada em Alcaçuz ontem foi de tensão para os agentes. O vice-diretor da unidade, Juciélio Barbosa, informou que os presos do Pavilhão 1, ligados à facção Sindicato do Crime do RN (SDC), subiram no telhado e ameaçavam os detentos do Pavilhão 5, vinculados ao Primeiro Comando da Capital (PCC), que também estavam sobre o teto. "Os agentes agiram e conseguiram conter o tumulto", afirmou Barbosa. O vice-diretor informou ainda que todos os presidiários da penitenciária estão soltos e, portanto, sobem e descem nos telhados dos pavilhões e circulam na área comum. Durante a manhã, o NOVO esteve lá e visualizou novamente os apenados nos telhados, portando facas, pedaços de pau e levantando bandeiras das suas respectivas facções. No início da tarde, o Grupo de Operações Especiais dos agentes carcerários e a Polícia Militar entrevistaram e realizaram revistas nas carceragens. Os ânimos foram novamente acalmados e as intervenções aconteceram periodicamente até o fim do dia.

# BARBÁRIE EM Alcaçuz



**Processo na Justiça deverá** envolver a cobrança de indenização às famílias dos apenados mortos no presídio; ainda não há valor estimado

## Defensoria Pública estuda mover ação contra o Estado

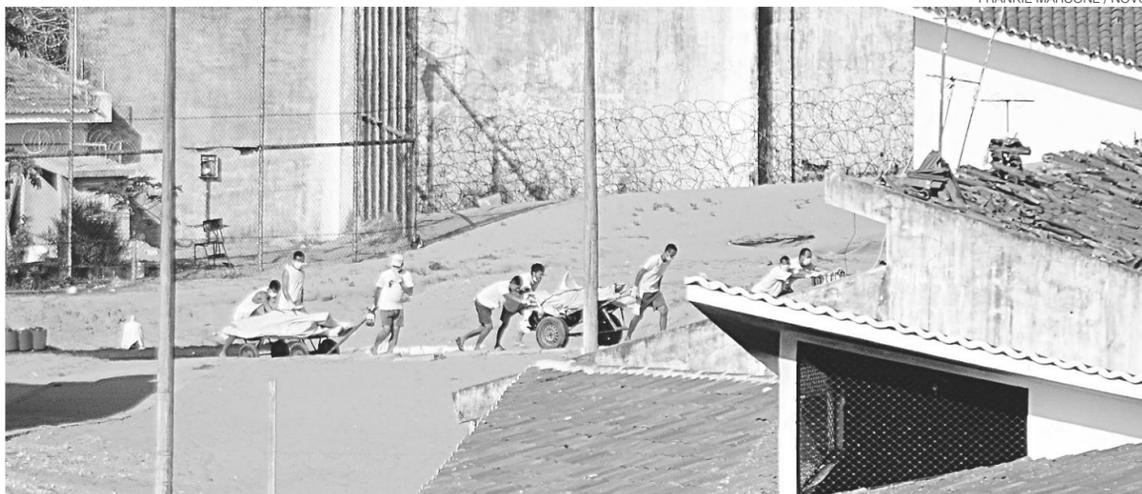
Igor Jácome  
Do NOVO

“Quando o Estado trata o preso como animal, ele se torna no que a gente viu em Alcaçuz”. A declaração é do defensor Rodrigo Lima, responsável por uma força tarefa da Defensoria Pública do Rio Grande do Norte para avaliar a situação de presos provisórios nas cadeias potiguaras. O objetivo da ação é desafogar o sistema penitenciário.

Após as mortes de presos dentro da maior penitenciária do estado, em Nísia Floresta, Região Metropolitana de Natal, os defensores estudam realizar uma ação coletiva contra o Estado do Rio Grande do Norte. O pedido à Justiça deverá envolver a cobrança de indenização às famílias dos apenados, segundo informou o defensor. Não há valor estimado.

De acordo com Rodrigo Lima, o valor da multa não é definido por lei e depende somente da decisão do Judiciário. Ele argumenta que o estado tem responsabilidade sobre a vida daqueles que estão custodiados dentro do sistema. “O estado é responsável pela custódia do preso, responsável em fazer que ele cumpra a pena, mas também que ele faça isso com integridade, com dignidade”, argumentou.

Rodrigo Lima lembrou que o massacre de Alcaçuz foi a ação mais violenta já registrada no sistema penitenciário do estado e que os atos e responsabilidades serão apu-



// Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta: presos ajudam na retirada dos corpos das vítimas do massacre



// Rodrigo Lima, defensor público: Estado é responsável



// Rinaldo Reis, procurador geral de Justiça: criar força-tarefa

rados em parceria com outras autoridades.

“Vamos buscar responsabilidade de pessoas e instituições que deram causa a essa chacina. Cobrar transparência na divulgação de dados, nas informações, saber como ocorreu e possivelmente pedir ressarcimento de danos aos familiares de presos, bem como tratamento humano”, apontou. “Existe uma omissão histórica”, declarou.

Lima ainda ponderou que a entidade pretende ajudar o estado a desafogar o sistema para agilizar os processos de presos que ainda não foram julgados. A equipe de 24 defensores também vai inspecionar as unidades para verificar estruturas e cobrar investimentos do Executivo.

A penitenciária de Alcaçuz, segundo afirma, seria visitada na próxima semana. Entretanto, diante do quadro de instabilidade, a inspeção

será adiada até que o Estado retome o controle do presídio.

O defensor informou que os presos que terão a pena revista são acusados de crimes pequenos que não causam risco à sociedade. “São homens que deixaram de pagar pensão, ou réus primários, que não são perigosos”, destacou.

Além de diminuir o número de pessoas sob custódia do estado, isso diminuiria o recrutamento de novos “soldados” pelas facções criminosas que estão em conflito. Isso porque, de acordo com o defensor, os detentos são cooptados pelas facções logo que entram no sistema penitenciário.

Em troca, recebem facilidades, desde material de higiene pessoal até uma defensão paga pela própria organização. Dessa forma, os detentos se tornam soldados devedores de favores aos líderes.

Para o procurador-geral do Ministério Público Estadu-

al, Rinaldo Reis, ainda é cedo para apontar as medidas que serão adotadas. “O momento é muito mais de diagnóstico”, ponderou. Apesar disso, uma força-tarefa será criada para identificar “vulnerabilidades” e “possíveis falhas” que tenham facilitado a perda de controle por parte do estado.

Rinaldo, que acompanhou as primeiras ações na noite de sábado, dentro do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) do governo do estado, ainda disse que o órgão deverá cobrar providências. “O momento é muito de diagnóstico. O MP vai acompanhar muito de perto a identificação dos envolvidos e como eles tiverem acesso tão facilitado a armas”, salientou.

“Nós percebemos que o Estado não tem o controle da segurança dos presídios, dos que eles (os presos) estão fazendo lá dentro. O sistema mostrou, agora, toda a sua vulnerabilidade”, concluiu.

### OAB cobra lista dos mortos ou dos vivos

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Rio Grande do Norte, Paulo Coutinho, cobrou do estado a divulgação de nomes dos presos mortos para tranquilizar, ou enlutar, as famílias que ainda aguardam notícias sobre seus filhos, maridos ou pais apenados em Alcaçuz.

Ele relatou que as famílias continuam aguardando informações, sem saber quem está vivo ou morto. Um grupo de advogados está prestando assistência a elas, de acordo com o presidente. “Se o Estado ainda não tem a identificação dos mortos, que divulgue uma lista dos vivos, já que, desde ontem (domingo), diz que está fazendo a contagem dos presos. Isso facilitaria até mesmo o trabalho do Itep e reduziria o número de pessoas que se concentram na penitenciária em busca de informações”, argumenta.

Coutinho reconhece que o momento é tenso e que o estado ainda precisa assumir o controle do presídio. O advogado ainda se declarou preocupado com informações de que presos fugiram durante a rebelião. No domingo, a informação oficial era de que não havia fugitivos.

“Mas agora ouvimos história de que foram recapturados foragidos. Até que ponto temos informação certa? Isso gera um clima de terror e nos trás à lembrança os fatos que aconteceram em 2016. É preciso que o estado retome o controle e evite que a barbárie que aconteceu lá dentro repercuta do lado de fora”, defendeu.

A Ordem também deverá atuar com o sistema penitenciário no “mutirão carcerário” para tentar desafogar os presídios. Além de presos sem julgamento, os advogados também deverão ajudar na resolução de presos que já cumpriram penas e até hoje permanecem no sistema por falta de assessoria jurídica adequada.



// Paulo Coutinho: presidente da OAB/RN: momento tenso

## Presos provisórios ocupam 45% das vagas no sistema penitenciário do RN

O Poder Judiciário do estado começa amanhã (18) uma força-tarefa para avaliar a situação dos presos provisórios no sistema penitenciário potiguar. O objetivo é liberar da privação de liberdade os detentos que a Justiça considera que não oferecem risco à sociedade. Dessa forma, o estado poderia reduzir o inchaço no sistema, que não tem vagas.

Os presos provisórios são aqueles que ainda não tiveram sua situação julgada. No Rio Grande do Norte, eles representam 35% de toda a massa de detentos no sistema.

De acordo com dados do último final de semana, o Rio Grande do Norte conta com 2870 presos provisórios, do total de 8231 apenados – no sistema fechado, semiaberto e aberto. Quando considerados apenas os internos (6.323 – excluindo os dos sistemas aberto e semiaberto), os provisórios representam 45% dos

homens e mulheres presos no Rio Grande do Norte.

A Cadeia Pública de Natal, por exemplo, conta com 496 presos provisórios e 37 do sistema fechado. O presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), desembargador Expedito Ferreira, afirmou que a força-tarefa vai se concentrar primeiro nos presídios com situação mais crítica.

A medida já era prevista desde a última sexta-feira (13), quando a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Carmem Lúcia, reuniu os presidentes de todos os tribunais estaduais do país.

A determinação de realizar um mutirão nacional veio como resposta às guerras promovidas por facções rivais em penitenciárias do país, começando por Manaus. Expedito afirmou que não se trata ape-



// Expedito Ferreira, presidente do TJRN: mutirão da justiça

nas de um mutirão, mas de um trabalho que será permanente, enquanto houver presos na condição de provisórios. “Depois partiremos para outras situações”, pontuou.

“A resposta vai ser rápida. Todos os juizes do estado, nas comarcas onde tem penitenciárias e CDPs, estarão presentes”, acrescentou o desem-

bargador. Juizes auxiliares serão deslocados para o interior.

A coordenação da força-tarefa ficou a cargo do desembargador Glauber Régio, que preside a Câmara Criminal do TJRN. Ele terá auxílio direto de cinco juizes. Participarão o Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros órgãos.

ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO

REPRODUÇÃO

FABIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO

FRANKIE MARCONE / NOVO

# BARBÁRIE EM Alcaçuz



**Familiares relatam drama** de esperar notícias de parentes presos na penitenciária de Nísia Floresta, na mais violenta rebelião ocorrida no RN; mãe vê filho morto por imagens de celular

## Testemunhas da selvageria

FOTOS: EVERTON DANTAS / NOVO



// Esposas de detentos do Presídio Estadual de Alcaçuz aguardavam por notícias do lado de fora da unidade



// Familiares em vigília: reclamações pela falta de informações oficiais acerca de feridos e mortos

**Marina Cardoso**  
Do NOVO

“**V**er meu filho naquele estado foi a pior sensação da minha vida”. O relato é de Eliene, nome fictício, mãe de um dos 26 detentos mortos durante confronto entre facções rivais dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. A descoberta da morte do único filho foi feita ainda na noite de sábado, 14, antes mesmo de obter a confirmação oficial por parte das autoridades do Estado – o prazo para reconhecimento de todos os corpos dos detentos é de até 30 dias, segundo dados da equipe técnica do Instituto Técnico de Polícia Científica do Rio Grande do Norte (ITEP).

Eliene recebeu um vídeo através do aplicativo de celular WhatsApp. Logo reconheceu o corpo decapitado do filho entre dezenas que compunham o cenário da massacre. “Ele tinha uma tatuagem no braço”, lembra. O filho deixaria a penitenciária em março próximo. O crime cometido pelo rapaz não foi informado pela mãe.

Histórias parecidas de mães, esposas, filhos e irmãos iam aparecendo ao longo de todo o dia em que o NOVO acompanhou o trabalho de atendimento aos feridos e retirada dos corpos do presídio estadual, após mais de 14 horas de confronto. Algumas mulheres demonstravam mais tranquilidade após conseguir contato com os familiares encarcerados (mesmo com a presença de bloqueadores), mas não escondiam o medo de novas mortes.

“Não queremos nada demais. Só alguma informação oficial. Alguém de lá de dentro que viesse aqui falar com a gente pelo menos para dizer o que está acontecendo ou quando teremos alguma notícia”, confessou Rose, outra mãe

que fazia vigília na entrada de Alcaçuz desde a noite de sábado, após mais uma tentativa frustrada de conseguir informações com os guardas.

“Só nos tratam como vagabundas que não têm o que fazer. Eu trabalho amanhã cedo, tenho minha casa, minha filha para cuidar e tenho uma vida social que não tem nada a ver com isso aqui. Não admi-

to que o fato de estar em busca de notícias sobre o meu marido seja motivo para me julgarem”, desabafa outra esposa, que preferiu não se identificar.

A falta de informações oficiais somada às especulações algumas horas após a retomada do controle nos pavilhões motivou as movimentações mais tensas do dia no entorno da Penitenciária. Pela manhã,

um grupo de mulheres de detentos ligados à facção PCC [Primeiro Comando da Capital] enfrentou outro grupo de esposas de membros do Sindicato do Crime. Duas mulheres ficaram feridas, sem gravidade. À tarde, outra mulher jogou uma pedra no carro do diretor geral de Alcaçuz, Ivo Freire, quando este deixava o presídio.

## “Foram levados como lixo”, reclama esposa de detento

Na saída das ambulâncias que levavam os nove presos para atendimento no Hospital Walfredo Gurgel, em Natal, mais confusão. Familiares buscavam, sem sucesso, informações de quem estava sendo levado. A lista foi lida minutos depois por um padre que teve acesso à relação oficial do atendimento médico.

Mais tarde, um grupo ligado à Igreja Universal organizou uma roda de orações com as famílias dos detentos. “Estamos aqui para confortá-los e orar

para que seus filhos, maridos, irmãos estejam bem”, entoava um dos integrantes, enquanto familiares respondiam com fé.

Passava das 17h quando as equipes da perícia deixaram o presídio. “Ei, quando os carros passarem, vamos aplaudir, em respeito aos mortos”, gritou alguém no meio da multidão que se amontoava na grade do portão central. Quando o comboio que levava os corpos em dois rebecões e três caminhonetes saiu, as palmas ensaiadas não duraram muito e logo deram

lugar ao choro generalizado. “Olha só como estão levando eles! Na caçamba, como se fossem lixo! Isso não é justo!”, gritava, entre lágrimas, uma mulher.

Com o início da noite, chegava também a preocupação de um novo confronto do lado de dentro e retaliações do lado de fora. Algumas casas vizinhas serviram de abrigo para as famílias que, sem notícias, continuavam em vigília. Carros de locação e táxis começavam a transportar os que já sabiam, por fontes não

oficiais, a morte de algum familiar. Quando a reportagem do NOVO chegou ao Itep, várias pessoas já aguardavam o comboio com os corpos.

As 26 bolsas mortuárias, com os corpos dos presos recolhidos da rebelião, foram alocados em um caminhão frigorífico alugado pelo governo. A identificação de cada um deles deve durar até 30, segundo a polícia técnica do Estado. Enquanto isso, mães, pais, filhos e esposas continuarão esperando.

**CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ**

Visão além do alcance.

santabeatriz.com.br  
(84) 3344.7788

### MINUTA

Contribuição Sindical 2017

O Sindicato das Empresas de Segurança e Transporte de Valores do Estado do Rio Grande do Norte, de acordo com o estabelecido no art. 605 da CLT, torna público a emissão das Guias de Contribuição Sindical 2017, às empresas do seguimento de Segurança, transporte de Valores e curso de formação de vigilantes, estabelecidas no Estado do Rio Grande do Norte, contribuição esta, prevista nos artigos 8º, inciso IV, da Constituição Federal; artigo 548, alínea “a”, da CLT; artigos 578 a 560, também da CLT.

**JOSÉ ROSSINI ARAÚJO BRAULINO**  
Presidente

### LICENÇA AMBIENTAL

COMERCIAL PETRÓLEO E DERIVADOS LTDA, inscrita sob CNPJ: 08.049.199/0001-54, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 06/12/2016, através do Processo Nº 053584/2013-51, a Licença Ambiental – Renovação da Licença de Operação para funcionamento de um Posto Revendedor de Combustíveis líquidos, com área construída de 371,42 m2 em um terreno de 333,58 m2, situado a Rua dos Canindés, 1421 Alecrim CEP: 59.030-600, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de qualquer esclarecimento

### COMPANHIA PARAENSE DE ENERGIA COPEL HOLDING – AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico CUTIA EMPREENDIMENTOS EÓLICOS CEE160014/2016; Licitantes: Usina de Energia Eólica Cutia S.A., Usina de Energia Eólica Guajiru S.A., Usina de Energia Eólica Jangada S.A., Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A., Usina de Energia Eólica Potiguar S.A., Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A., Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.; Objeto: Engenharia do Proprietário; Valor Máximo da Licitação: R\$ 1.849.000,00, conforme detalhado no edital; Recebimento das Propostas em www.licitacoes-e.com.br, até o dia 01/02/2017, às 14h; Disputa de Preços em www.licitacoes-e.com.br, dia 01/02/2017, às 14h30; Retirada do Edital em www.copel.com ou www.licitacoes-e.com.br; Informações: 3331-3544

### EDITAL DE INTIMAÇÃO

**LUIS CÉLIO SOARES**, Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do Registro de Imóveis da 3ª Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem mui respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, INTIMAR o Sr. **RAPHAEL LUIZ DE SENA OLIVEIRA**, inscrito no CPF/MF nº 009.615.284-27 e sua esposa **HIANA ALINE LOPES CORREIA**, inscrita no CPF/MF nº 029.502.154-32 referente Instrumento Particular com força de Escritura Pública com Alienação nº 01.0007.1575.23000.051-1, datado em 06 de fevereiro de 2014, onde o mesmo para, assim, saldar o débito existente em favor da credor fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, oriundo da ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, registrado sob o nº R-2 da matrícula nº 46.588 deste Cartório referente ao imóvel consistente de **UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 402**, situado na Rua Eletricista Elias Ferreira, nº 2600, 4º pavimento - Torre A, "Nature Condominio Clube", bairro de Candelária, Natal/RN. ADVERTÊNCIA: - Prazo Improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e passada nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos três (03) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete (2017). Eu, Oficial, subscrevo e assino. Natal/RN, 03 de janeiro de 2017. Maria José Brandão Soares - Tabelã Substituta.

**caern** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0137/2016 - TOMADA DE PREÇOS

**Objeto:** PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, PARA CAERN, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.

**Aviso**

A Comissão Permanente de Licitação – CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas **AUDILINK AUDITORES E CONSULTORES**, **AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S** - **EPP**, **MACIEL AUDITORES S/S** e **EMERSON AUDITORES E CONSULTORES S/S** - **AUDITORES INDEPENDENTES** - **EPP**, e por **INABILITAR** as empresas: **CHRONUS - AUDITORES INDEPENDENTES S/S** e **LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES S/S**. Em não havendo recurso, a abertura dos envelopes “B” - Propostas Técnicas das empresas habilitadas, acontecerá no dia 26/01/2017, às 09:00 horas, na sala de licitações da CAERN.

Natal/RN, 16 de Janeiro de 2017.  
A Comissão

**SINDICATO PATRONAL DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS, MISTO E EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SIPCERN**

Rua Jacuina, 143 – sala 02 – Lagoa Seca – Natal (RN) – CEP 59.022-360  
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2017

O SIPCERN de acordo com o art. 605 da CLT convoca as empresas integrantes dos condomínios residenciais, comerciais, mistos e empresas de administração de condomínios de todo o Estado do Rio Grande do Norte, para recolherem a Contribuição Sindical prevista nos arts. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, até o dia 31 de Janeiro de 2017, em qualquer estabelecimento bancário pertencente à rede arrecadadora de tributos federais.

A falta de pagamento até a data acima mencionada, o recolhimento somente poderá ser efetuado nas Agências da Caixa Econômica Federal, sujeitando-se a empresa ao pagamento dos acréscimos de multa de 10%, no primeiro mês, mais 2% por mês subsequente de atraso, além dos juros de mora de 1% ao mês e correção monetária, na forma determinada no art. 600 da CLT.

A isenção do Imposto atinge apenas os condomínios residenciais que preencham os requisitos do § 1º do art. 3º da Portaria nº 1012, de 04.08.2003, do Ministério do Trabalho e Emprego e possua Certidão do MTE declarando tal situação.

Os boletins serão enviados aos contribuintes e na hipótese de entregues após o dia 31.01.2017, entrar em contato com o SIPCERN preferencialmente através do email: sipcern.comitasto@gmail.com ou pelo telefone 3211-4006, no horário comercial.

Natal (RN), 16 de janeiro de 2017.  
**ISMAEL BENÉVOLO XAVIER - Diretor Presidente**

**SINDPREST-RN - SINDICATO PATRONAL DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA DO RN CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 2017, DOS EMPREGADORES**

Na conformidade dos artigos 578 a 610 da CLT, o recolhimento da Contribuição Sindical de 2017 deverá ser efetuado até o dia 31 do mês de janeiro, sob pena da empresa se sujeitar às penalidades de acréscimos previstas no art. 600 da CLT: multa de 10% (dez por cento) nos 30 (trinta) primeiros dias com o adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, juros de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária. Na falta de pagamento é cabível ação de execução, segundo o art. 605 da CLT.

As comprovações de recolhimento da Contribuição Sindical, da empresa e da descontada dos empregados, são documentos de apresentação obrigatória para a concessão pelos órgãos competentes, de registros ou licenças de funcionamento ou renovação, e de alvarás de localização, bem como para a participação de licitações públicas, fornecimentos e contratos com órgãos públicos, conforme os artigos 607 e 608 da CLT.

As Guias de Recolhimento que não chegarem pelo correio serão entregues aos interessados na sede do Sindicato, à Rua Princesa Isabel, 523, Galeria Princesa Isabel, sala 122, Centro, Natal-RN (9 98818-9711), onde serão também fornecidas todas as informações.

As empresas que se registrarem no decorrer do ano ou aumentarem o capital social, farão o recolhimento da Contribuição no mês correspondente.

Natal (RN) 17 de janeiro de 2017.  
A Diretoria

ONLINE.  
OFFLINE.  
LEGAL.

**sec**  
PUBLICIDADE

PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.

**3211.8587**  
SEC.PUBLICIDADE.COM.BR

# BARBÁRIE EM Alcaçuz



FOTOS: REPRODUÇÃO

El Tiempo Latino

Corre la sangre en cárceles brasileñas; el estado desbordado

By Por Maurizio Scrocese y Peter Prangeman | AP

RIO DE JANEIRO — La brutal delictiva más fuerte de Brasil. Primer Comandante de la Capital, está explotando la sobrepoblación y las condiciones inhumanas de los centros penitenciarios para ampliar su papel en el sistema carcelario, en una campaña que estira en el costo de las guardias que dejaron casi un centenar de sus muertos en el año pasado.

20 MEGA POR R\$ 49,90

“Washington Post” destacou a violência das mortes no presídio

### Maior massacre da história do sistema prisional do Rio Grande do Norte foi destaque em jornais do Brasil e do mundo

## Rebelião gera repercussão nacional e internacional

Jéssica Petrovna Do NOVO

O triste episódio que aconteceu sábado em Alcaçuz chamou a atenção do mundo inteiro para o grande número de mortes e a violência da rebelião, que deixou 26 mortos, quase todos decapitados. A tragédia do maior presídio do Rio Grande do Norte, de acordo com os veículos de notícia, denuncia a falta de controle do Estado sobre o sistema penitenciário.

Estes são os principais apontamentos de grandes veículos nacionais. O jornal O Globo, por exemplo, relembra as rebeliões que aconteceram no início do ano em Manaus e Roraima. “Rebeliões em série deixam 125 mortes e agravam crise no sistema”, trouxe a versão digital do impresso. A reportagem alerta para o fato de que esse foi o terceiro massacre em 15 dias e que neste final de semana presídios do Paraná, Minas Gerais e Bahia e fez um mapa das facções criminosas que atuam no Brasil.

O jornal O Globo também deu destaque para as constantes fugas em Alcaçuz “Presídio de rebelião no RN teve mais de 200 fugas em 18 anos”. A questão também foi levantada pela BBC Brasil. “Alcaçuz: a prisão ‘queijo suíço’ de onde presos escapam cavando buracos na areia”, noticiou o portal eletrônico da emissora pública inglesa.

O Estadão, por sua vez, destacou a violência do massacre. “PCC decapita 26 presos rivais em motim de 14h na maior prisão do RN”. O jornal também apontou para a falta de estrutura de Alcaçuz

e afirma que “Presídio no RN atende quase o dobro de sua capacidade”.

A violência registrada também foi destaque para a revista Veja, que noticiou na manhã do domingo, dia 15. “Eles mataram e arrancaram as cabeças, diz agente no RN”.

No final de semana, grandes veículos internacionais também voltaram as atenções para o Rio Grande do Norte e para o sistema prisional brasileiro. O jornal americano New York Times registrou a selvageria do ocorrido. “Mortos em motim de prisão brasileira chegam a 26. Decapitações foram vistas”, publicou o jornal, um dos mais importantes dos Estados Unidos. A emissora CNN destacou a quantidade de mortes na rebelião. “26 morrem no último motim em prisão brasileira” (em tradução livre).

A publicação El Tiempo Latino, do jornal americano Washington Post, havia publicado que “corre sangue nas prisões brasileiras e voltou a falar sobre o Brasil neste domingo”, para noticiar as 26 mortes registradas em Alcaçuz.

O argentino Clarín também deu registro o número de mortos da maior tragédia do sistema penitenciário potiguar e a crise do sistema brasileira. “Pelo menos 30 mortos durante outro motim em presídio do Brasil”, publicou o diário.

Na Europa, o jornal inglês The Guardian abordou a “guerra de gangues” na prisão brasileira. No domingo, 15, noticiou pelo menos trinta mortos. No mesmo dia, os jornais franceses L’express e Le Figaro também falaram sobre o motim que aconteceu em Alcaçuz.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
7º OFÍCIO DE NOTAS  
LUIZ CELIO SOARES

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :19/01/2017.

NOMES	CNPJ/CPF	J R RESTAURANTE LTDA - ME	15.066.456/0001-21
10 EVENTOS TURISMO E ESPORTES RADICAIS L	14.030.025/0001-42	J. M. LOPES NICACIO - ME	08.852.920/0001-40
A. H. BARBOSA DE MEDEIROS - ME	10.817.057/0001-31	JAIRO XAVIER DE MENDONCA	058.684.304-33
ACALANTO BAR E RESTAURANTE LTDA - ME	10.452.694/0001-51	JANAINA SHEILHA EUFRASIO ALVES	938.494.004-68
ACG SERVICOS LTDA - ME	11.059.254/0001-00	JARTILDE AZEVEDO PONTES	466.151.054-20
ACONCHEGO POUSADA ALBERGUE LTDA - ME	70.311.691/0001-20	JATOBAR RESTAURANTE LTDA - ME	14.518.512/0001-59
ADRIANA CARDOSO MOURA	018.350.114-46	JEAN MICHEL PONTES GUICHARD DIOT	060.679.634-77
ADYTA COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	24.591.224/0001-83	JOAO CARLOS MEDEIROS DA SILVA - ME	16.684.996/0001-31
AGUNA COMERCIO DE BIJUTERIAS LTDA - ME	16.986.883/0001-90	JOAO CARLOS SCHMIDT - ME	15.315.003/0001-91
AHAB COMUNICACAO EDITORIAL LTDA - ME	04.564.309/0001-65	JOAO MARIA DUARTE	721.927.474-20
ALDO ARAUJO	565.545.084-49	JOAO TELINO DA COSTA NETO	044.637.144-00
ALDO ARAUJO	565.545.084-49	JOSE CARLOS LOPES	342.001.694-87
ALEXANDRE RODRIGO MAIA MACIEL	036.347.564-89	JOSE FELIPE PEREIRA DA SILVA	059.677.384-60
ALEXANDRE TAVARES COSTA	312.548.374-34	JOSE HERIBERTO DOS SANTOS	107.367.514-91
ALEXANDRO FERREIRA DA SILVA	053.853.544-06	JOSE WALTER ANONINONDAS - ME	09.403.536/0001-22
ALEXSANDRA CARVALHO SILVA DE MEDEIROS	054.884.544-11	JOSENILMA MARIA FERREIRA DOS SANTOS COME	08.362.473/0001-40
ALEXSANDRO DE MOURA PAULINO	010.665.094-76	JOSILENE FERREIRA LOPES DE ARAUJO SALAO	08.596.641/0001-62
ALISSON M L F DA SILVA - ME	05.831.802/0001-67	JUDITE BATISTA DA SILVA	813.544.794-91
ALLIANA DOS SANTOS LIMA	004.360.885-09	JUDITE BATISTA DA SILVA	813.544.794-91
AMARO PEDRO DA SILVA	145.324.171-04	JURANDY XAVIER DE OLIVEIRA - ME	04.741.647/0001-25
ANA PATRICIA CIRIACO DE SOUZA	012.640.644-89	K 3 A PROGRAMA DE TELEVISAO LTDA - ME	97.534.358/0001-36
ANDERSON REZENDE CRAVEIRO - ME	07.707.994/0001-20	KARINE GUEDES PESSOA DOS ANJOS	046.488.684-80
ANDRADE & PURCARU LTDA - ME	09.102.538/0001-81	KATIA MARIA DA SILVA - ME	10.471.499/0001-79
ANDREA PARLETA ESTEVAO - ME	02.283.019/0001-18	KESSYA MAGNOLIA ARAUJO PAIVA	797.256.274-15
ANNA CAROLINA SANTOS DE ARAUJO	010.541.354-28	L & C COMERCIO VAREJISTA DE VIDROS LTDA	12.215.069/0001-11
ANTONIA ANGELA DA COSTA MIDIAS - ME	13.293.213/0001-09	L C M DE SOUZA - ME	05.887.665/0001-82
ANTONIA GOMES DA SILVA	211.732.143-72	L.R.S. FILHO COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	07.590.330/0001-23
ANTONIA PESSOA DE MELO	331.348.204-04	LASER EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA - ME	11.181.766/0001-36
ARREIMATE CONFECOES LTDA EPP	10.202.808/0001-05	LENY DAMACENA DE SOUSA	517.791.531-04
ASB MORAIS COMERCIO VAREJISTA DE CONFEC	08.342.615/0001-08	LIG RESTAURANTE LTDA - ME	16.435.845/0001-40
AURICELIA DE LIMA E SILVA	030.047.584-58	LILLENBAUM & CUNHA AUTO PECAS E SERVICOS	14.515.055/0001-49
B. B. DANTAS DE ALMEIDA - ME	10.943.040/0001-20	LIMA & PAIVA LTDA - ME	12.236.160/0001-13
BAR E RESTAURANTE RECANTOS LTDA - ME	10.923.072/0001-64	LOCADORA DOIS IRMAOS LTDA - ME	07.522.207/0001-75
BARBOSA E MEDEIROS COMERCIO E SERVICOS L	11.320.101/0001-66	LUCAS CAMELO CHIATTONE - ME	10.495.928/0001-48
BENITO & LUIGI BAR E TRATTORIA LTDA - ME	08.347.680/0001-26	LUCAS DE OLIVEIRA RODRIGUES - ME	14.342.799/0001-09
BENITO & LUIGI BAR E TRATTORIA LTDA - ME	08.347.680/0001-26	LUCIA MARIA SOUSA DE CARVALHO	513.262.214-34
BOMBONIERE PAO DE MEL LTDA - ME	07.908.083/0001-60	LUCIANA PONTES DE FRANCA	200.767.894-20
BOMBONIERE PAO DE MEL LTDA - ME	07.908.083/0001-60	LUCIANO FERREIRA FORTE	173.068.328-24
C J SERVICOS AUTOMOTIVOS LTDA - EPP	13.639.169/0001-38	M BARRETO MACIEL OLIVEIRA ME	18.307.654/0001-28
C T ARAUJO DE OLIVEIRA - ME	08.729.271/0001-94	M F DA SILVA COSMETICOS - ME	08.271.197/0001-05
C. PENIDO - ME	08.727.094/0001-07	M V P DA SILVA - ME	97.546.930/0001-87
CACHACARIA E RESTAURANTE DA BOA LTDA - M	04.998.601/0001-96	M W REPARACAO E MANUTENCAO DE INFORMATI	09.568.309/0001-57
CARLOS ALEXANDRE DO COUTO BEZERRA	034.111.014-07	M.P. OTTONI - ME	14.121.247/0001-70
CARLOS AUGUSTO XAVIER - ME	08.573.437/0001-26	MAJOLAINE NADJA DA COSTA GUEDES	201.865.334-20
CASSIA & JANIA LTDA - ME	08.052.590/0001-08	MANOEL LOPES NETO	014.505.694-55
CELIA MEDEIROS BEZERRA	230.232.444-72	MANUELLA FERNANDES DIAS	030.590.354-31
CENTRAL DE COMPRAS E SERVICOS LTDA - ME	08.608.343/0001-45	MARCILIO RODRIGUES SOARES	903.837.704-59
CENTRO DE FORMACAO DE CONDUTORES LITORAL	05.523.996/0001-33	MARCONI DA SILVA FARIAS - ME	10.231.266/0001-07
CESAR REBOUCAS RANGEL JUNIOR	907.596.135-91	MARIA DE LOURDES TAVARES DA COSTA	107.391.224-87
CIA NATALENSE DE LOGISTICA LTDA - ME	07.434.760/0001-56	MARIA HOZANA DOS SANTOS	031.222.414-12
CLAUDIA FASHION COMERCIO DE ARTIGOS DO V	10.610.612/0001-50	MARIA SIMONE AIRES CORREIA - ME	09.301.589/0001-32
COELHO & AGUIAR PRESTACAO DE SERVICOS LT	15.704.894/0001-78	MAURICIO MIRANDA SA - ME	11.138.494/0001-91
COIFFEUR POUR DAMES A BELEZA DA MULHER L	09.496.376/0001-03	MERCADINHO DO DIDI LTDA - ME	07.269.620/0001-70
CONDUMINAS CONDUTORES ELETRICOS LTDA - M	05.302.903/0001-40	MICHAEL STIG ANDERS VIBERG	013.674.564-44
CONSELHO DE MORADORES DO CANDELARIA CON	08.276.859/0001-30	MICHELLE MIRANDA ALVES	878.091.504-30
CONSTROY CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - M	11.117.790/0001-06	MIKARLA P DA SILVA - ME	15.108.474/0001-29
CONSTRUTORA POTIGUAR E ENGENHARIA LTDA -	12.077.438/0001-57	MLS COMERCIAL LTDA - ME	05.505.726/0001-08
CORREA E ANDRADE LTDA	10.266.822/0001-72	MODERNA CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LT	08.573.845/0001-88
COSTA E BEZERRA LTDA - ME	12.422.800/0001-80	MODERNA CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LT	08.573.845/0001-88
CRAVEIRO & FREIRE INDUSTRIA DE CALCADOS	12.356.579/0001-09	N BARBOSA DA SILVA - ME	15.062.140/0001-61
CRUZ & OLIVEIRA REFEICOES LTDA - EPP	17.265.783/0001-38	NASSER ADMINISTRADORA DE SHOPPING LTDA -	10.966.797/0001-30
CUNHA E COSTA LTDA - ME	07.850.304/0001-97	NATAL ASTRAL TURISMO LTDA - ME	10.683.180/0001-07
D M S BAR E RESTAURANTE LTDA - ME	10.569.076/0001-96	NATAL COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA - ME	11.709.998/0001-14
DALVA DELFINO DE ARAUJO - ME	08.965.114/0001-88	NET BRAZIL IMPORT - EXPORT LTDA - ME	05.275.071/0001-10
DANTAS & MARINHO - PUBLICIDADE LTDA - ME	11.279.933/0001-86	NICEAS JOSE BORGES DA SILVA	011.299.194-71
DARCI DE SOUSA COELHO	106.418.404-97	NORMANDIA & SIMOES LTDA - ME	07.953.436/0001-44
DAYSE KALINA DANTAS PATRICIO	021.119.594-48	OLIVEIRA E LIMA RESTAURANTE LTDA - ME	09.127.802/0001-31
DEBORA ESCRAFANI DOMENECH - ME	09.148.290/0001-90	P. L. INTERMEDIACOES LTDA - ME	08.990.845/0001-83
DELI FORNECIMENTO DE REFEICOES LTDA - ME	09.497.886/0001-03	PAULO CESAR FELIPE DE LIMA	027.806.674-78
DEMECCO COMERCIAL LTDA - ME	04.551.044/0001-60	PEDRO ABDIAS DA SILVA	182.255.604-00
DESTAQUE COMERCIO DE VEICULOS LTDA - ME	09.583.542/0001-09	PEDRO NUNES BEZERRA NETO - ME	04.815.131/0001-88
DIGITAL 10 SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA -	14.177.426/0001-20	PERSONALE COMERCIAL LTDA - ME	03.337.496/0001-81
DJALMIR BATISTA DE OLIVEIRA	761.157.804-97	PLUGTECH DO BRASIL SERVICOS DE INFORM	09.068.094/0001-05
DOMINGOS SAVIO BERNARDO	075.658.445-00	POLYANNA KELLY ALVES DE ALBUQUERQUE	036.768.064-50
DOMINGOS SAVIO BERNARDO	075.658.445-00	POS & CARD COMERCIO E SERVICOS ELETRONIC	12.571.509/0001-73
DOMINGOS SAVIO BERNARDO - ME	14.040.694/0001-03	POUSADA & RESTAURANTE DA PRAIA LTDA - ME	11.810.516/0001-18
DOMINGOS SAVIO BERNARDO - ME	14.040.694/0001-03	PROTECX PROTECAO RADIOLOGICA REPRESENTAC	14.121.030/0001-60
E J DE ARAUJO - ME	11.965.351/0001-53	QUALITY CONSULTORIA S/S LTDA - ME	08.741.940/0001-43
EBS - COMERCIO E LOCACAO DE MAQUINAS - E	17.086.719/0001-90	QUEIROZ GALVAO	30.521.090/0010-18
ECONTECX CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS L	12.518.352/0001-12	R & V AUTOMOVEIS LTDA - ME	07.972.978/0001-64
EDILEUZA FERNANDES EVANGELISTA	140.766.914-15	RANIERI RODRIGO JERONIMO SILVA	012.325.424-82
EDLERCIO PATRIK ANDRADE DOS SANTOS	019.443.924-08	REGINALDO GENTILE FEIJO DE MELO JUNIOR	429.761.204-63
EDLERCIO PATRIK ANDRADE DOS SANTOS	019.443.924-08	RENASOUND COMERCIO AUTOMOTIVO LTDA - ME	14.522.972/0001-50
ELANE LIMA DE JESUS MORAIS	046.187.444-05	RENILDO FELIPE DA CRUZ - ME	13.051.337/0001-70
ELETRITEC - MANUTENCAO DE BOMBAS LTDA -	14.064.639/0001-45	REZENHAS CERVEJARIA E PETISCARIA LTDA -	13.686.834/0001-44
ELIELBA ARAUJO NASCIMENTO DA SILVA FIRMI	813.384.494-00	RICARDO FELIX PEREIRA - ME	10.611.108/0001-74
ENCELL TELEFONIA & COMUNICAO LTDA - ME	13.194.110/0001-83	RITA DE CASSIA ARAUJO	025.452.304-80
EPIFANIO CASSIANO FAGUNDES	308.088.634-87	RODRIGO MARINHO PEIXOTO	031.433.934-59
ERINALDO PINTO DO NASCIMENTO	722.735.424-53	RODRIZE COMERCIO VAREJISTA DE BOMBAS HID	06.280.673/0001-29
EVO COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA ME	13.687.549/0001-48	ROGERIO B. SOUSA - ME	09.138.122/0001-13
F A A DOS SANTOS - ME	10.478.446/0001-80	ROGERIO DE ARAUJO QUEIROZ	878.116.344-49
FABIA DIANA GOMES MARINHO LINHARES	704.001.484-04	ROSILENE DA SILVA CIRINO	009.709.504-46
FABIANO GARCIA DE LIMA SANTOS	009.434.134-60	ROSIMARY GONCALVES DO NASCIMENTO	014.461.764-10
FABRICIO P. F. DA SILVA - ME	10.698.939/0001-25	ROSIMARY GONCALVES DO NASCIMENTO - ME	07.227.758/0001-06
FAR RESORT NATAL LTDA - ME	11.583.311/0001-47	S & M COMERCIO E SERVICOS DE EMBELEZAMEN	10.874.307/0001-75
FAST WAY LTDA - ME	04.967.984/0001-35	S S DA SILVA - ME	06.787.135/0001-25
FAVORITA COMERCIO OPTICO LTDA	14.578.436/0001-77	SALETE RODRIGUES DA SILVA RIBEIRO - ME	10.692.887/0001-80
FERNANDES E MARINHO LTDA. ME	03.180.771/0001-04	SANCHEZ & OLIVEIRA HOSTELARIA LTDA - ME	09.142.368/0001-69
FONSECA COMERCIO E INDUSTRIA EM INFORMAT	07.271.733/0001-00	SANTIAGO SANTOS MACIEL	033.353.864-18
FRANCISCA AURELICE DE OLIVEIRA	048.780.454-69	SEBASTIAO FARIAS DA SILVA - ME	14.915.202/0001-78
FRANCISCA LINO DUARTE DA SILVA	307.245.894-49	SERGE ERIC PITTET	011.962.044-89
FRANCISCA VALDIRENE S.B. DE MEDEIROS - M	10.713.561/0001-91	SEVERINO DOS RAMOS DUARTE - ME	04.336.987/0001-70
FRANCISCO CARNEIRO SOBRINHO	043.941.434-20	SEVERINO DOS RAMOS DUARTE - ME	04.336.987/0001-70
FRANCISCO DA FONSECA CACHINA	263.741.707-25	SHOWME EVENTOS E PROMOCOES LTDA	12.566.245/0001-60
FRANCISCO DE ASSIS BENICIO DE MEDEIROS -	70.157.722/0001-30	SILVA E SILVA REMOCAO DE ENTULHO LTDA	12.570.259/0001-07
G ANDRADE CORREIA - ME	11.339.028/0001-74	SONIA MARIA ROCHA	566.130.404-87
G T DA SILVA - ME	07.641.992/0001-85	SOUZA DA SILVA & CIA CONSTRUCOES LTDA -	13.822.373/0001-90
G T DA SILVA - ME	07.641.992/0001-85	STAX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - ME - M	12.701.848/0001-27
G&M PINTURAS E CONSERVACOES DE PISOS EM	11.163.635/0001-26	SUELYJANY MEDEIROS	057.348.464-30
G. A. FONSECA NETTO	20.618.426/0001-10	TERRA VISTA CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTO	09.232.244/0001-74
G. DE CASSIA TENORIO SILVA	04.268.758/0001-66	THALLES FELIPE DE SOUZA GONCALVES	051.657.114-12
GERLIANE NELO FREIRE - ME	07.656.898/0001-08	TIA SIMONE TORTAS & BOLOS LTDA - ME	16.914.850/0001-35
GUSTAVO & ANDREZZA ALIMENTOS E COMERCIO	11.591.267/0001-17	TOP CELL COMERCIO DE CELULAR LTDA - ME	10.499.558/0001-17
GUSTAVO AUGUSTO LIMA DA NOBREGA	029.255.324-37	TUCANO AZUL ALIMENTOS LTDA - ME	10.728.103/0001-26
H M PETISCOS LTDA - ME	00.968.897/0001-41	UBIRANI GOMES DA SILVA	010.796.684-03
HAROLD BEZERRA - ME	10.364.717/0001-76	V C DE OLIVEIRA ACADEMIA - ME	09.348.226/0001-52
HELDSAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	05.379.145/0001-69	VAI & VEM SERVICOS DE ENTREGAS RAPIDAS L	12.253.908/0001-96
HELDSAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	05.379.145/0001-69	VAMBERTO LEAL DE ARAUJO - ME	09.340.733/0001-40
HENRIQUE VIEIRA DA SILVA	011.750.004-69	VANILDA BARBOSA DE SENA RODRIGUES	509.429.481-49
HERMANY COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA -	08.273.930/0001-20	VECIO DE LIMA RIBEIRO	317.503.384-91
HESDRAS RANIERE MIRANDA DA CRUZ	792.355.574-53	VICENTE DE SOUZA FILHO	837.180.364-87
HOTEL CORAIS DO ATLANTICO LTDA	03.241.097/0001-12	VINICIUS DE M RENNA COMERCIO DE JOIAS	12.197.454/0001-83
IARA SOARES FONSECA - ME	01.587.506/0001-01	VIRGILIO VITAL DA	

## // Futebol

# ABC e Baraúnas largam na frente no Estadual

O ABC largou na frente na busca pelo bicampeonato do Campeonato Potiguar. O Alvinegro venceu o Globo de Ceará-Mirim, por 2 a 0 (dois gols do atacante Nando), no domingo, no Frasqueirão. A atuação agradou o treinador e o resultado deixou o time no topo da tabela ao lado do Baraúnas, que bateu o Alecrim na Arena das Dunas também por 2 a 0.

Com os resultados, as duas equipes dividem a liderança da competição com três pontos e dois gols de saldo. Logo atrás está o Potiguar de Mossoró, que bateu o Assu no estádio Edgarzão por 2 a 1.

O América, que empatou no sábado com o Santa Cruz de Natal, é apenas o quarto colocado na tabela de classificação com um ponto conquistado. “Fora de casa”, já que o San-

ta também manda os jogos na Arena das Dunas, o Dragão Júnior expulso aos 15 minutos do primeiro tempo e precisou atuar com um homem a menos até o final do duelo. A tenência é que Michel Benhami assumia a vaga no jogo seguinte.

O próximo compromisso do time do técnico Felipe Surian será diante do Potiguar de Mossoró novamente na Arena

das Dunas amanhã. Enquanto isso, o ABC vai até Assu para encarar o Baraúnas no duelo dos líderes da competição no estádio Edgarzão - o estádio Nogueirão, em Mossoró, está interdito. Já Globo e Alecrim se enfrentam no estádio Barretão em busca da primeira vitória na competição. A rodada encerra com o duelo entre Assu e Santa Cruz, na quinta-feira (19), no Edgarzão.

## CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA

### 1º OFÍCIO DE NOTAS

Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090 FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982 FAX (84)3222.5621

### EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 19/01/2017

NOMES	CNPJ/CPF	NOMES	CNPJ/CPF	NOMES	CNPJ/CPF
A & J COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	13.527.972/0001-80	FILIPPE DE OLIVEIRA MARANHÃO	049.165.774-93	MARIA DAS GRACAS TOSCANO	052.714.504-14
A & L FESTAS E EVENTOS LTDA - ME	13.577.583/0001-60	FLAVIO CICERO DE MORAIS CIRILO	566.426.604-04	MARIA DE FATIMA TARGINO DOS SANTOS	034.450.884-62
A & R SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA - ME	11.783.411/0001-17	FRANCILENE MAURICIO MARQUES	031.443.584-01	MARIA DO SOCORRO FREIRE DA SILVA - ME	07.981.114/0001-09
A L DA C RODRIGUES - ME	10.968.843/0001-30	FRANCISCA ODECLEIDE LEITE DE PAIVA SILVA	012.810.764-22	MARIA GERUZA ABREU DO NASCIMENTO	876.410.204-10
A L M FERREIRA LTDA - ME	09.439.663/0001-81	FRANCISCA REJANIA DE SOUZA - ME	06.256.298/0001-81	MARIA IVANEIDE SILVESTRE	673.807.514-68
A LUCIA B DE BRITO - ME	08.979.920/0001-05	FRANCISCA SOARES DA CRUZ BISPO	481.544.744-68	MARIA LUCIA LEANDRO PEREIRA	011.522.337-18
A S COMERCIAL DE TEMPEROS LTDA - ME	09.468.168/0001-09	FRANCISCO BORGES DE OLIVEIRA IRMAO	875.591.024-68	MARIA LUCIA TENORIO DE ARAUJO	358.416.484-20
A. G. DE MORAIS - ME	03.951.788/0001-00	FRANCISCO CANINDE INACIO SOARES - ME	10.778.540/0001-54	MARIA LUCIANA SILVA DA ROCHA - ME	08.863.579/0001-28
ACADEMIA DE GINASTICA KEEP MOVING LTDA - ME	11.888.599/0001-68	FRANCISCO DAS CHAGAS E SOUSA FILHO - ME	11.929.288/0001-08	MARIA OLIVEIRA DA SILVA	188.370.774-91
ADALBERTO VICENTE DE OLIVEIRA	254.055.494-15	FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA - ME	09.404.015/0001-90	MARJORE ALVES LEO	057.951.854-00
ADRIANO SOARES DE BRITO	055.220.424-27	FRANCISCO DE ASSIS FERNANDES	936.174.458-53	MARSON MONTEIRO TAVARES	058.057.194-79
AGCORP SERVICOS DE INFORMATICA LTDA - ME	01.318.166/0001-13	FRANCISCO DOLONDE CITO CAVALCANTE	018.105.883-91	MARTINS & MARTINS AUTO PECAS LTDA - ME	10.771.201/0001-46
AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO TOURS BRASIL-NAT	12.985.800/0001-98	FRANCISCO EUDES DE LIMA JUNIOR	008.268.694-75	MASINHAS MASSAS & MOLHOS LANCHONETE LTDA - M	11.171.661/0001-04
AGILIZE COMERCIO E SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	11.556.995/0001-38	FRANCISCO FABIO ALVES DANTAS	032.078.444-48	MAURIMAR COMERCIAL DE RACOES LTDA - ME	08.730.501/0001-35
AILSON ALVES DE ANSELMO	05.532.639/0001-91	FRANCISCO FERNANDES CLARENTINO BASTOS	399.306.293-00	MAXXI COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS DE LIMPE	11.916.282/0001-98
AL SEGURANCA PRIVADA LTDA - ME	13.630.303/0001-30	FRANCISCO FONSECA CACHINA - ME	08.534.890/0001-23	MEDEIROS & PEIXOTO FUNILARIA E PINTURA LTDA -	09.173.322/0001-07
ALEX SANDRO MIRANDA DE BRITO	703.166.194-34	FRANCISCO LENILSON FERNANDES	022.387.204-05	MEDEIROS & PEIXOTO FUNILARIA E PINTURA LTDA -	09.173.322/0001-07
ALINE MENEZES LIMA	019.837.823-86	FRANCISCO LUCIANO CONCEICAO 06239088404 - ME	13.424.756/0001-00	MERCADINHO ASSU PAGUE MENOS LTDA - ME	10.865.613/0001-45
ALISSON MICHELL LIMEIRA FAUSTINO DA SILVA	028.128.254-48	FRANCISCO LUCIANO DE FRANCA	721.667.034-53	MERCADINHO NOVA NATAL LTDA - ME	07.039.627/0001-03
ALL SERVICE SERVICOS LTDA - EPP	09.426.843/0001-29	FRANCISCO RAIMUNDO DE FREITAS SANTOS	791.335.504-25	MERCADINHO PARQUE DOS COQUEIROS LTDA - ME	06.935.259/0001-00
AM LOCAÇÃO COMERCIO E SERVICOS AUTOMOTIVOS LT	11.426.943/0001-17	FRANCISCO SERGIO VALERIO	967.551.484-15	MERCADINHO PARQUE DOS COQUEIROS LTDA - ME	06.935.259/0001-00
AMPLO EMPREENDIMENTOS E SOLUCOES LTDA - ME	10.405.999/0001-02	FRANKLIN LIMA DOS SANTOS	837.543.344-68	META COMERCIO DE FERRAGENS E UTILIDADES LTDA	10.511.613/0001-47
ANA CATHARINA URBANO MARTINS DE SOUSA BAGOLAN	050.004.994-76	G D A SILVA JUNIOR - ME	11.484.998/0001-63	MGN CONSTRUCOES LTDA - ME	12.082.375/0001-27
ANA CLARISSA FERREIRA DE CARVALHO	025.285.814-08	G. DOS S. ALVES - ME	09.576.321/0001-03	MIDA COMERCIO DE MIDIAS E IMPORTADOS EIR	11.320.450/0001-88
ANA CRISTINA GALVAO FELIPE DE SOUZA	027.958.374-55	GERALDO LEOA SILVA FILHO	017.223.504-00	MILETO COMERCIO DE VESTUARIO LTDA - ME	09.135.893/0001-07
ANA H. D. BARBOSA PRONTA ENTREGA - ME	09.658.822/0001-39	GERUSA MARIA DO NASCIMENTO	456.171.474-04	MJ CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - ME	11.973.866/0001-53
ANA PRISCILA SANTINO CAMARA	007.507.984-40	GIGANTES DOS IMPORTADOS LTDA - ME	08.967.046/0001-96	MMM AUDIO E VIDEO LTDA - ME	07.464.668/0001-39
ANA RAPHAELA BEZERRA MACHADO	045.102.644-61	GILDASIO DOS SANTOS ALVES	028.404.114-90	MOALDO FRANKLIN RIBEIRO TAVARES	807.399.624-34
ANDRE LUIZ CIRIACO BEZERRA	055.911.234-30	GIRLENILSON PEREIRA DA SILVA	024.948.674-10	MONICA LEMOS GENTILI - ME	13.311.373/0001-25
ANET COSTA DE ARAUJO	626.584.764-34	GLENN ALVES DA COSTA	012.546.924-10	MORZA FAGUNDES FILHO	850.940.484-49
ANTONIO CARLOS ALVES DA SILVA	048.041.364-95	GOMES DE LIMA CONTABILIDADE EIRELI - ME	10.827.547/0001-19	MOURA & DANTAS LTDA - ME	05.872.144/0001-51
ANTONIO GOMES DA COSTA NETO	806.784.404-68	GUGA EQUIPADORA LTDA - ME	13.495.616/0001-22	MOVELITE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	09.049.064/0001-51
APARECIDA MARIA AIRES DE LIMA	067.343.334-00	GUSMAO & LUCAS LTDA - ME	01.310.412/0001-90	MUNDIAL TURISMO LTDA - ME	05.811.844/0001-36
ARAMEDE SERVICOS DE IMPERMEABILIZACAO LTDA	11.544.120/0001-75	H3 COMERCIO DE VESTUARIO LTDA - ME	11.173.373/0001-80	N C COMERCIO DE CONFECÇÕES E ACESSORIOS LTDA	08.002.922/0001-40
ARAUJO & CARVALHO LTDA - ME	13.509.669/0001-56	HARLEYVSON DE OLIVEIRA GADELHA	023.833.614-02	NAIARA PATRICIA SENA DA SILVA CRUZ	023.061.854-50
ARI LOPES PEREIRA	406.541.764-34	IDAILSON DO NASCIMENTO GOMES - ME	05.064.311/0001-38	NATAL EQUIPADORA DE VEICULOS LTDA - ME	07.808.353/0001-61
ARLEAN ARLISON BARBOSA DE LIMA	018.558.414-44	ILDACI GOMES BAKKER - ME	11.938.057/0001-52	NORDESTE SERVICOS LTDA - ME	04.591.125/0001-94
ARMARINHO JEFFER LTDA - ME	12.433.242/0001-58	ILMA PINHEIRO DA SILVA	813.375.584-00	NORTFITNESS ASSISTENCIA TECNICA LTDA - ME	10.729.480/0001-80
ART PRAIA COMERCIO VAREJISTA DE CONFECÇÕES LT	09.499.263/0001-61	INDUSTRIA GRAFICA E EDITORA FILOMENA LTDA - M	06.146.790/0001-02	OSMAR DA SILVA NUNES	762.053.804-63
ART S BOUTI LTDA - ME	04.955.396/0001-81	INTERBRAS MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA - ME	13.268.916/0001-79	OTICA INDUSTRIAL LTDA - ME	07.492.187/0001-37
ATERMON PRESTACOES DE SERVICOS LTDA - ME	03.334.559/0001-46	IRACEMA HELENA MARTINS - ME	09.430.364/0001-86	OUPERLAND ARAUJO DE SOUSA	655.634.094-49
AUDREY SUELEN BRITO MILA - ME	05.648.384/0001-77	IRMAOS PINTO MELO LTDA - ME	07.205.044/0001-05	OZIANE DA SILVA DE MELO AGUIAR	790.920.394-20
AUTO ELETRICA MORJUNIOR LTDA - ME	08.864.606/0001-87	ISABELLE M S DE OLIVEIRA - ME	06.250.638/0001-67	P BELARMINO DA SILVA COPIAS E INTERNET - ME	07.650.794/0001-08
AUTO ELETRICA MORJUNIOR LTDA - ME	08.864.606/0001-87	IVANILDO JOAO DE ARAUJO	107.596.464-49	P F DE OLIVEIRA INACIO - ME	09.250.524/0001-85
B F AUTOMOTIVA LTDA - EPP	11.759.261/0001-06	IVANILDO SILVA DE LIMA	565.849.974-72	P R B DE ANDRADE - ME	12.467.526/0001-65
BARATAO DO PARA CONSTRUCOES LTDA - ME	10.454.052/0001-91	IVETE LOPES DE ARAUJO	231.166.414-04	PAES DA VIDA PADARIA & CONVENIENCIA LTDA - ME	08.228.834/0001-60
BELLAS ARTES COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	07.607.777/0001-08	IVONETE DIAS DE QUEIROZ	176.017.204-97	PARIS SALONS SERVICOS DE BELEZA LTDA - ME	11.827.654/0001-00
BERNARDO & AMARAL CONFEC. E COM.LTDA-ME	70.159.827/0001-28	J ALVES DE ALBUQUERQUE COMERCIAL - ME	13.324.737/0001-01	PATRICIA RODRIGUES DOS SANTOS	045.662.264-09
BEST SOUND EQUIPADORA LTDA - ME	06.303.303/0001-60	J C COMERCIO E SERVICOS DE COPIADORAS LTDA -	09.054.504/0001-69	PAULO CAMARA BEZERRA	046.124.004-10
BOMBOM NORTE COMERCIO E DISTRIBUIDORA LTDA -	09.512.561/0001-44	J DE DEUS IMPERIAL PEREIRA - ME	09.562.144/0001-06	PAULO ROBERTO MACHADO DA COSTA - ME	08.894.322/0001-33
BRAZILIAN FISHER LTDA - ME	09.045.688/0001-19	J H SOUZA JUNIOR - ME	11.655.739/0001-58	PAULO SERGIO DUARTE DA SILVA	009.435.774-97
BRITISH EMPREEDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA - ME	10.985.630/0001-06	J LEMOS ELETRONICA LTDA - ME	08.525.198/0001-39	PEDRO LEONARDO TEIXEIRA DE LIMA	009.728.934-58
BRUNA REGINA GONZAGA SILVA - ME	09.624.421/0001-68	J M DE LIMA - ME	11.026.565/0001-09	PEREIRA & MATOS COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	10.708.797/0001-30
BRUNO ESTEVAM FERREIRA DE GOIS	048.103.404-81	J M DE M CABRAL MERCADINHO - ME	09.530.358/0001-64	PMG - ETIQUETAS E PRODUTOS TEXTEIS LTDA - ME	70.027.453/0001-97
C F DANTAS - ME	10.508.608/0001-85	J R COMERCIAL DE RODAS LTDA - ME	13.148.542/0001-58	POMPEIA COMERCIAL DE BEBIDAS LTDA - ME	11.698.650/0001-79
C OLIVEIRA DA SILVA - ME	13.015.259/0001-38	J. M. LINS CONFECÇÕES - EPP	04.623.615/0001-25	POTIGUAR MOTOPECAS E SERVICOS LTDA - ME	02.478.093/0001-90
C T DA S MASCENA	11.464.581/0001-59	J. PEREIRA BEZERRA - ME	11.141.969/0001-07	PRAXEDES & SERAFIM LTDA - ME	05.784.858/0001-82
CAMARA E CAMARA LTDA - ME	05.904.070/0001-98	JAECI DE OLIVEIRA BEZERRA	761.115.804-00	PRATEGAS COMERCIO E INSTALACOES HIDRAULICAS D	11.454.183/0001-31
CASA DE REBOCO, FORRO PE DE SERRA, RESTAURANT	09.525.154/0001-71	JAIR DE ANDRADE RODRIGUES	778.493.534-04	PUNAU HORTIFRUTAS LTDA - ME	04.523.226/0001-07
CASA MONTE DAS OLIVEIRAS COMERCIAL LTDA - ME	08.493.694/0001-58	JAIR FEITOSA DA SILVA	056.927.834-10	PUNAU HORTIFRUTAS LTDA - ME	04.523.226/0001-07
CASTELO CONFECÇÕES LTDA - ME	10.873.493/0001-28	JANIO ADELCIDIO A. DE LIMA - ME	08.672.871/0001-63	QUALITY FRIO REFRIGERACAO E CLIMATIZACAO LTDA	11.535.581/0001-98
CELINE.COM LTDA - ME	09.597.037/0001-13	JANIO ADELCIDIO A. DE LIMA - ME	08.672.871/0001-63	R & M - SEGURANCA LTDA - ME	11.918.506/0001-09
CENTRO DE FORMACAO DE CONDUTORES TALENTOS LTD	07.339.315/0001-07	JANIO JERONIMO DA SILVA	243.120.294-15	R & R COLCHOES LTDA - ME	11.070.324/0001-12
CHARLEILSON MOREIRA DE MORAIS	030.923.264-31	JAQUELINE ALVES VALENTIM BEZERRA	033.267.574-25	R G SERVICOS E CONSTRUCOES EIRELI - EPP	13.498.715/0001-83
CHICA BELA ROUPAS FEMININAS LTDA - ME	09.455.963/0001-54	JAQUELINE TEODOSIO DE ARAUJO	091.065.244-94	R. ARAUJO COMERCIAL - ME	03.982.384/0001-83
CHRISTIAN MARIA DE SOUZA	701.792.474-68	JARDE DAMASCENO BRANCO - ME	09.055.049/0001-36	RADIR NAZARENO DA SILVA	288.802.344-04
CICERO COMERCIO E CONFECÇÕES LTDA - ME	11.029.092/0001-59	JH & MG COMERCIO LTDA - ME	01.535.237/0001-10	RAILSON HORACIO DOS SANTOS	130.495.978-36
CHUTE BERNARDINO DE SENA NETO	597.960.654-87	JOANA TEREZA BARBOSA DE LIMA - ME	10.849.272/0001-14	RAIMUNDA GOMES FILHA	421.630.134-72
CICERO JOSE COSME	192.382.584-49	JOAO BORGES DE ARAUJO	088.489.944-66	RANGAR COMERCIO DE RACOES LTDA - ME	09.541.083/0001-09
CIRNE & LUCENA COMERCIAL DE PNEUS LTDA - EPP	08.029.600/0001-94	JOB COMUNICACAO E WEBDESIGN LTDA - ME	07.149.782/0001-74	REC MIDIA COMERCIO DE CDS LTDA - ME	08.717.445/0001-07
CLAUDIA CAROLINE FAGUNDES QUARESMA - ME	12.227.093/0001-70	JOEL PEREIRA DANTAS 81399596420 - ME	12.193.894/0001-62	RECANTO GAUCHO RESTAURANTE LTDA - ME	09.578.664/0001-07
CLAUDIA SIMONE DA SILVA MELO	970.386.444-91	JOELLI-COMERCIO E SERVICOS EM PISOS LTDA - ME	07.259.970/0001-55	REDINHA COMERCIO DE BEBIDAS LTDA - ME	10.552.641/0001-80
CLAUDIANA ALIRY DA SILVA - ME	12.090.011/0001-99	JOSE BARBOSA DA SILVA	838.145.904-49	REGINALDO SENA DA ROCHA	030.759.794-65
CLAUDIO SANTIAGO DE SOUZA	099.676.544-14	JOSE DE RIBAMAR SILVA NETO	905.449.783-15	RENNAN ANDERSON DOS SANTOS	07.928.244-77
CLAYTON DO NASCIMENTO SILVINO	967.385.374-68	JOSE GALVAO GONDIM JUNIOR	031.041.444-00	RENILDE LUCAS DA SILVA LEMOS	007.382.624-39
CN CONSTRUCOES LTDA - ME	02.923.344/0001-06	JOSE JEREMIAS DA SILVA	215.654.814-53	REQUINTE DO SABOR LANCHES E REFEICOES LTDA -	10.894.613/0001-73
COMERCIAL CANAA E SERVICOS DE MANUTENCAO LTDA	04.289.931/0001-02	JOSE LOURENCO DE ARAUJO	202.297.394-15	RESTAURANTE MESTRE CUCA LTDA - ME	11.216.663/0001-64
COMERCIAL MACEDO E SILVA LTDA - ME	09.559.490/0001-35	JOSE LOURENCO DE ARAUJO	202.297.394-15	RESTAURANTE NATUREZA DO SABOR LTDA - ME	07.209.474/0001-97
COMERCIAL OLIVEIRA DINIZ ARTIGOS PARA BEBE LT	11.864.091/0001-20	JOSE MANUEL ABLILIO VIEIRA	031.042.234-59	RESTAURANTE PALADAR BRASILEIRO LTDA - ME	08.808.514/0001-80
COMERCIAL SANTOS ALVES LTDA - ME	09.169.782/0001-01	JOSE SEVERINO ANDRE - ME	13.382.198/0001-67	RESTAURANTE PICUI LTDA - ME	07.243.075/0001-42
COMERCIAL SANTOS DE MATERIAL DE CONSTRUCAO LT	10.822.996/0001-74	JOSE UBIRAJARA RODRIGUES DA SILVA - ME	10.917.567/0001-80	RF COMERCIO DE RACOES E VACINAS LTDA - ME	02.746.172/0001-34
COMERCIO DE CALCADOS PORTO DE MOURA LTDA - ME	10.688.192/0001-24	JOSEFA AMELIA DA SILVA	806.776.224-49	RGLWL CENTRO DE FORMACAO DE CONDUTORES LTDA -	08.264.983/0001-85
COMERCIO DE PECAS USADAS E SUCATAS SANTOS LTD	09.461.659/0001-10	JOSIVAN SILVA DE LEMOS	481.296.404-06	RICARDO ALEXANDRE DE LIMA	047.586.964-89
CONDOR VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	12.654.026/0001-32	JULIANO CAMARGO FELIPE - ME	05.670.246/0001-94	RICARDO JOSE DE OLIVEIRA DIAS	222.329.074-49
CONFORTO MOVEIS E COLCHOES LTDA	05.526.749/0001-00	K S ALVES DA COSTA - ME	07.810.312/0001-00	RICARDO S DA SILVA - ME	06.043.224/0001-67
COPYLINE COPIADORA LTDA - ME	03.549.209/0001-05	KALLIA LUZANA BEZERRA DE CARVALHO - ME	04.789.402/0001-78	RITA DE C. ANDRADE DE LIMA DIAS - ME	04.519.015/0001-11
COSTA LARGA TURISMO E FRETAMENTOS LTDA - ME	11.615.414/0001-41	KALINE DE OLIVEIRA ALMEIDA	092.089.734-76	RITA DOLORES DE MORAIS	655.552.284-49
COSTA NETO CONSTRUCOES LTDA ME	17.754.333/0001-09	KATIA LILIANE DE SOUSA E SILVA			

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



// O lançamento da edição 2017 do bloco Se Brincar eu Pego aconteceu no sábado no Querubinz Comers e Bebes, na orla de Ponta Negra, com a Orquestra de Frevo Arrasta Tudo e a Bateria da Escola Malandros do Samba. A animação foi geral. Na foto, o Jornalista João Bezerra, promotora Lúcia Limeira e a secretária estadual de Educação, Cláudia Santa Rosa



// A Nelson Wilians & Advogados vai fazer festa para inaugurar oficialmente a nova sede do escritório em Natal. Fernando Pinto e Nelson Wilians vão receber clientes e sócios dos outros escritórios do país para um almoço na própria sede, seguido de benção, na próxima quinta-feira, dia 19

## Comemorando

A Nelson Wilians & Advogados vai fazer festa para inaugurar oficialmente a nova sede do escritório em Natal. Será um dia inteiro de comemorações. Na próxima quinta-feira, dia 19, Fernando Pinto e Nelson Wilians vão receber clientes e sócios dos outros escritórios do país para um almoço na própria sede, seguido de benção. À noite segue em celebração, dessa vez no Olimpo Mar, onde Fernando Pinto, sócio-diretor do escritório em Natal, vai receber o título de cidadão natalense por proposição do ex-vereador Bertone Marinho. Na sequência será servido um coquetel com shows da banda Mobydick e Sax in the House.

## Voltando às boas?

Cenas dos últimos encontros públicos entre o prefeito Carlos Eduardo Alves e o governador Robinson Faria parecem sinalizar para uma reaproximação dos ex-amigos e vizinhos. Quem tem acompanhado de pertos esses encontros garante que "os dois têm se cumprimentado mais descontração ultimamente".

## Percebido...

No último encontro público entre Robinson e Carlos Eduardo, por exemplo, na posse da nova presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargadora Maria Auxiliadora Barros de Medeiros, na última semana, o clima foi ameno, de conversa e risos cordiais. Robinson e Carlos Eduardo costumavam ser amigos próximos, mas afastaram-se por motivos políticos.

## Clima

Quem parece também estar muito interessada numa reaproximação com o governador é a prefeita de Mossoró Rosalba Ciarlini. Em seu primeiro discurso em Mossoró como chefe do Executivo ela já rasgou elogios ao seu ex-vice. Em suas redes sociais, Rosalba já registrou lisonjeio ao governador. Ao comentar sobre a primeira audiência entre ela e Robinson, a prefeita afirmou que ficou "satisfeita com os resultados". "O governador se comprometeu a atender os pleitos apresentados pela nossa administração nas áreas de saúde, educação, segurança pública e abastecimento d'água", ressaltou a Rosa.

## Giro pelo Twitter...

...do escritor e crítico de cinema Pablo Villaça: "Ainda chocado com o delegado que disse que perdeu o 'timing' pra prender Lula. Eu também queria ter casado com Débora Secco (atriz), mas perdi o timing";

...do escritor Emir Sader: "Se Gilmar e Moro não são suspeitos para julgar Lula, com seus estreitos vínculos com os tucanos e o Temer, não existe mais suspeição";

...da Folha de S.Paulo: "Resultado do Enem 2016 será divulgado na quarta-feira, dia 18".

## RÁTRIO

Sobre a crise no sistema penitenciário do RN e o massacre ocorrido em Alcaçuz no fim de semana:

Jornalista do Estadão José Nêumanne Pinto: "Degola de 26 presos numa cadeia perto de Natal mostra como combate ao crime no Nordeste é precário".

Procurador da República do RN Fernando Rocha: "Alguem lembra em qual governo foi construído Alcaçuz? É uma sucessão de erros dos gestoras do RN. São todos responsáveis".

## Para quem gosta

A I Exposição de Rosas do Deserto de Natal acontece no período de 02 a 05 de fevereiro, no SAM's CLUB - Br 101 - Neópolis. Quem visitar a exposição vai poder apreciar várias espécies e poderá também adquirir essa planta da espécie Adenium oberum, nativa do norte da África e Oriente Médio. O visitante poderá também participar de cursos gratuitos sobre o cultivo.

## Certíssima

Perfeitas as colocações da Chefe do Gabinete Civil do Governo, Tatiana Mendes Cunha, sobre o que vem ocorrendo nos presídios do RN e do Brasil. Em seu perfil no Twitter, neste domingo, Tatiana lamentou que as pessoas nas redes sociais e até mesmo formadores de opinião estejam celebrando as mortes dos presos. "Diante de barbárie ocorrida em Alcaçuz, fruto da guerra de facções, é inacreditável ver que há pessoas celebrando a morte dos detentos. Estou convicta de que não há resquício de humanidade quando se comemora a morte alheia, seja de quem for", afirmou.

## Tratamento

Segundo Tatiana Mendes, e ela tem razão, na opinião desta colunista, "é um tratamento digno aos detentos que poderá transformá-los em seres humanos aptos ao convívio em sociedade ao final de suas penas, mesmo que aqueles indivíduos tenham cometido crimes terríveis". E, em tese, é esse o objetivo dos presídios, recuperar o detento para que ele deixe a vida do crime. É com esse objetivo que o Estado precisa trabalhar. "É o que o Estado deve continuar a combater. E permanecer lutando por um sistema penitenciário que controle os presos. E não o contrário".

## Investir é preciso

Para a chefe do Gabinete Civil, é preciso "continuar investindo no sistema penitenciário, sejam bloqueadores de celulares, câmeras de vigilância e monitoramento eletrônico". "Não podemos criticar investimentos no sistema penitenciário. Isso representa investir na segurança da sociedade", disse ela.

## Manchetes

Aliás, a tragédia envolvendo a rebelião/guerra de facções em presídios do RN desde o sábado levou o nome de Alcaçuz para os Trending Topics (assuntos mais comentados) do Twitter no Brasil. O fato repercutiu em toda a mídia nacional e internacional, com direito a manchetes de capa nos principais jornais do País e do mundo, como o Estadão e o The New York Times.

## Correndo contra o tempo

Ainda sobre o caos no sistema penitenciário do RN, o governador Robinson Faria será recebido pelo Ministro da Justiça nesta terça (17) em Brasília. E uma audiência com o presidente Michel Temer já foi solicitada pelo governador, para tratar da rebelião de Alcaçuz.

TWITTER / REPRODUÇÃO

Michel Temer @MichelTemer · 15 de jan  
Determinei que o Ministro da @JusticaGovBR, Alexandre de Moraes, prestasse todo o auxílio necessário ao governo do estado.

Michel Temer @MichelTemer · 15 de jan  
Acompanho, desde ontem, a situação da rebelião no Rio Grande do Norte

// Palavras do presidente Michel Temer sobre a tragédia em Alcaçuz. São muitas as críticas pelo fato de o presidente estar usando basicamente as redes sociais para falar sobre os episódios no Amazonas e agora no RN, ao invés de tomar à frente da situação e visitar pessoalmente os locais afetados



// Casal Henrique Abreu e Carol Bezerra marcaram presença na balada vip deste verão, a White Party, neste fim de semana, em Pirangi

# Chrystian de Saboya



**Vende-se**

*O direito de andar sem as mãos na cabeça*

Cristiano Félix (Interino)

cristiano@novojornal.jor.br

## VERGONHA E MEDO, ESTAMOS JUNTOS!

Apreensão. Ligamos a TV nos últimos dias sempre assim. E um repórter bem desorientado fala em motim. Foi isso mesmo que ouvi?

Não se trata de insurreição contra a autoridade policial. O que está acontecendo na Penitenciária de Alcaçuz é um verdadeiro massacre sem precedentes, embora todos nós saibamos que poderia ser anunciado a qualquer tempo. A estrutura é inadequada e não há investimento.

Além da barbárie de dezenas de mortes e mutilações, aqui fora agita outro fato bárbaro: a falta de segurança deixa todos nós presos. Não se trata mais de quem está dentro ou fora. O verão já era. Quem fica nas praias se foragidos já foram recapturados na zona Norte e até na Paraíba? Quantos outros estão por aí para cometer mais crimes?

Pelo que se vê no noticiário, não dá pra acreditar que a situação está controlada, como o governo diz. Nem perto disso. Além da Força Nacional, precisamos de força divina e aparelhamento policial que fique no estado. Isso sim!

BRENO SILVA



O rei da noite, Herculano Junior, com sua musa Luma Beltrão



Carol Bezerra, uma das arquitetas do evento, levando seu charme fluido e sempre elegante



Lorena Medeiros



Lu Benfica e Cláudia Galindo: amizade de muitos verões



Haja fôlego: Jonas Esticado tem arrastado todas, desde que apareceu por aqui, no Carnatal



Jarbas Bezerra levinho pelas lentes de Kalina Velloso



Depois de brilhar na apresentação do RNTV 2, Emmily Virgílio vestiu seu melhor sorriso

## Para clarear

Na noite de luto por causa da segurança pública, o brilho foi dado pelos veranistas do litoral Sul. Muita gente boa pela White Party, como já se esperava. Trabalho de Herculano Junior e cia, que conseguem se superar a cada edição, fazendo dessa uma das festas mais esperadas do verão.

A Summer Dream teve open bar com os melhores drinks e decoração pensada por um time de arquitetos, a empresa Unna e o auxílio luxuoso de Luciano Almeida. Festão, festão!



Augusto e Nati Bandeira



Manoel Onofre, Rebecca Monte e Fabíola Pinheiro, Simone Silva e Rodrigo Loureiro

KALINA VELLOSO

## Alfinetadas (ou Verdades sinceras)

Pelo twitter, o ex-governador Geraldo Melo soltou a sua: "Temos total insegurança para o povo. Governo e mídia reduzem tudo ao problema carcerário. Solução do dia: soltar os presos!"

## Questão legal

A Anvisa aprovou o primeiro medicamento que tem maconha em sua composição. O Mevatyl é tarja preta e conhecido fora do Brasil como Sativex. É usado em pacientes adultos com casos de espasmos relacionados à esclerose múltipla.

## Vamos fugir

Em São Roque, no interior de São Paulo, acontecem dois finais de semana da festa Pisa da Uva da Quinta do Olivardo. A festa é bem tranquila e animada por grupo folclórico português.

## 25 anos

O Natal Shopping prepara uma super ação de aniversário para homenagear um dos maiores nomes das artes plásticas do RN. A ideia é produzir itens colecionáveis, adiantando.

**DOM. 22. JAN**

**SHOW ÀS 16H**

**TEATRO RIACHUELO**

**NATAL • RN**

FHEIPE GOMES

KEVIN VECHIATO

GABRIEL MOURA

LIPE VOLPATO

GRACIELY JUNQUEIRA

RODRIGO DORADO

JULIA SIMOURA

Canais de Venda Oficiais

TEATRO RIACHUELO NATAL

ingresso rápido

Realização

TELEVISÃO SBT

Produção Local

VEGAS

IDEARTE PRODUÇÕES

VIVA